

Perdendo ou ganhando, Lula vai indicar Rodrigo Pacheco para a 11ª vaga do Supremo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo Trump teme que Flávio seja impedido de posse caso eleito

A preocupação em Washington envolve possíveis medidas jurídicas que podem ser tomadas no âmbito do Supremo Tribunal Federal

CAPPELLI - PÁGINA 2

Mercado é o oráculo do século XXI

TALES FARIA - PÁGINA 4

Centrão se move para não perder poder

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

MPF DETERMINA MEDIDAS ELEITORAIS À META



LEOBARK RODRIGUES/SECOM/MPF

MPF determina que medidas sejam adotadas já neste fim de semana

O Ministério Público Federal (MPF) encaminhou para a empresa Meta (bigtech que administra as redes sociais Instagram, WhatsApp, Facebook e Threads) uma recomendação determinando medidas urgentes para garantir transparência e proteção à liberdade de expressão de seus usuários.

PÁGINA 7

Problemas jurídicos podem levar guerra dos sigilos a nada

PÁGINA 6

MATTEO BOCELLI, FILHO DO LENDÁRIO TENOR ANDREA BOCELLI, CHEGA AO BRASIL COM A TURNÊ 'FALLING IN LOVE'. COM SUCESSOS ROMÂNTICOS E INTIMISTAS, CANTOR SE APRESENTARÁ EM SÃO PAULO, CURITIBA E RIO. PÁGINA 2



#cm
2
FIM DE SEMANA

TALENTO DE PAI
PARA FILHO

DIVULGAÇÃO

TCU pressiona União a tirar usina nuclear do impasse

CAPPELLI (2) E PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

ECONOMIA DO BRASIL É PARA DAR NÓ EM NOBEL

PÁGINA 4

EDITORIAL

VOTO, O PRINCIPAL INSTRUMENTO DA DEMOCRACIA

PÁGINA 4

Estado divulga esquema especial de transporte para as eleições

PÁGINA 9

Angra terá voos para Rio, São Paulo e Confins, em Minas Gerais

Por meio da Azul Conecta, Angra dos Reis terá voos comerciais ligando a cidade da Costa Verde à capital Fluminense, São Paulo (Campo de Marte) e Minas Gerais (Confins) no Réveillon e no Carnaval 2027.

PÁGINA 16



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

EUA monitoram eleição e temem que Flávio seja impedido de tomar posse caso seja eleito

■ Os Estados Unidos monitoram as eleições presidenciais no Brasil e avaliam a possibilidade de Flávio Bolsonaro (PL) enfrentar obstáculos para assumir o poder caso vença a disputa no próximo domingo (25). A preocupação em Washington envolve eventuais decisões judiciais de ministros do STF.

■ Na avaliação de observadores de Washington, ministros como Alexandre de Moraes e Flávio Dino poderiam criar obstáculos à posse de Flávio Bolsonaro por meio de decisões judiciais, mesmo em caso de vitória nas urnas.

■ Caso o senador seja eleito, mas impedido de assumir o comando do Palácio do Planalto, a situação poderia provocar uma tensão sem precedentes nas relações en-



EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Governo Trump poderia adotar sanções contra o Brasil que iriam além da Lei Magnitsky

tre Brasil e Estados Unidos.

■ Nesse cenário, o governo de Donald Trump poderia adotar sanções contra o Brasil que iriam além da aplicação da Lei Magnitsky e da imposição de novas tarifas comerciais.

■ Entre as possibilidades consideradas está a de a Casa Branca não reconhecer Lula como chefe de Estado brasileiro caso Flávio seja impedido de tomar posse. A medida abriria espaço para novas ações do governo Trump contra o Brasil.

Após cobrança de Flávio Dino, governo Lula admite que apuração sobre R\$ 8,4 milhões em emendas segue na fase inicial

■ O governo Lula admitiu ao STF que a apuração de irregularidades envolvendo R\$ 8,4 milhões em emendas parlamentares destinadas à saúde ainda está na fase inicial. A informação foi apresentada pela Advocacia-Geral da União (AGU) ao ministro Flávio Dino, nesta quinta-feira (22/10), em resposta a uma cobrança do magistrado.

■ Em 9 de setembro, Dino determinou que a AGU e a Controladoria-Geral da União (CGU) prestassem esclarecimentos sobre as providências adotadas diante de irregularidades identificadas em auditorias do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus).

■ Na manifestação, a AGU reconheceu que as medidas adotadas pelo Executivo ainda não foram con-

cluídas. "As providências a cargo do Poder Executivo federal ainda se encontram em fase instrutória inicial", afirmou o órgão.

■ As auditorias identificaram aproximadamente R\$ 8,4 milhões em recursos com aplicação irregular ou não comprovada. Desse total, R\$ 7,74 milhões correspondem a danos ao erário e R\$ 677,8 mil a desvios de finalidade.

■ Das 25 auditorias complementares realizadas pelo Denasus, 17, equivalentes a 68%, resultaram em propostas de devolução ou recomposição de recursos. Segundo os dados apresentados, cerca de 78% dos valores identificados estão relacionados a emendas de bancada.

■ A CGU também identificou três casos que podem envolver condutas irregulares de empre-

sas. As situações foram encaminhadas ao Ministério da Saúde para apuração administrativa e eventual responsabilização.

■ A manifestação não identifica as empresas envolvidas nem os parlamentares responsáveis pelas indicações das emendas.

■ A AGU informou ainda que os relatórios poderão ser encaminhados ao Ministério Público Federal (MPF) ou à Procuradoria-Geral da União caso sejam identificados indícios de crimes ou atos dolosos de improbidade administrativa.

■ As informações foram apresentadas no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, relatada por Flávio Dino, que acompanha medidas de transparência e rastreabilidade na execução de emendas parlamentares.

TCU aponta gasto de R\$ 2,5 bilhões por indefinição do governo Lula sobre Angra 3

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) deu ao governo Lula dois prazos sucessivos de 120 dias para apresentar os estudos necessários e decidir sobre o futuro da usina nuclear Angra 3, no Rio de Janeiro. A determinação ocorre após o tribunal apontar que a indefinição sobre a continuidade das obras provocou gastos de cerca de R\$ 2,5 bilhões à Eletronuclear entre 2024 e meados de 2026.

■ O primeiro prazo foi estabelecido para o Ministério de Minas e Energia, comandado por Alexandre Silveira, atualizar, se necessário, e disponibilizar os documentos necessários à decisão. Após essa etapa, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), presidido pelo ministro, terá mais 120 dias para decidir entre a retomada e o abandono programado das obras.

■ No Acórdão, o TCU aponta que a indefinição mantém despesas com a preservação das estruturas, manutenção do empreendimento e pagamento de dívidas, apesar de as obras estarem paralisadas há aproximadamente uma década.

■ O tribunal afirma que a situação contribuiu para o desperdício de cerca de R\$ 2,5 bilhões entre 2024 e meados de 2026, utilizados na manuten-

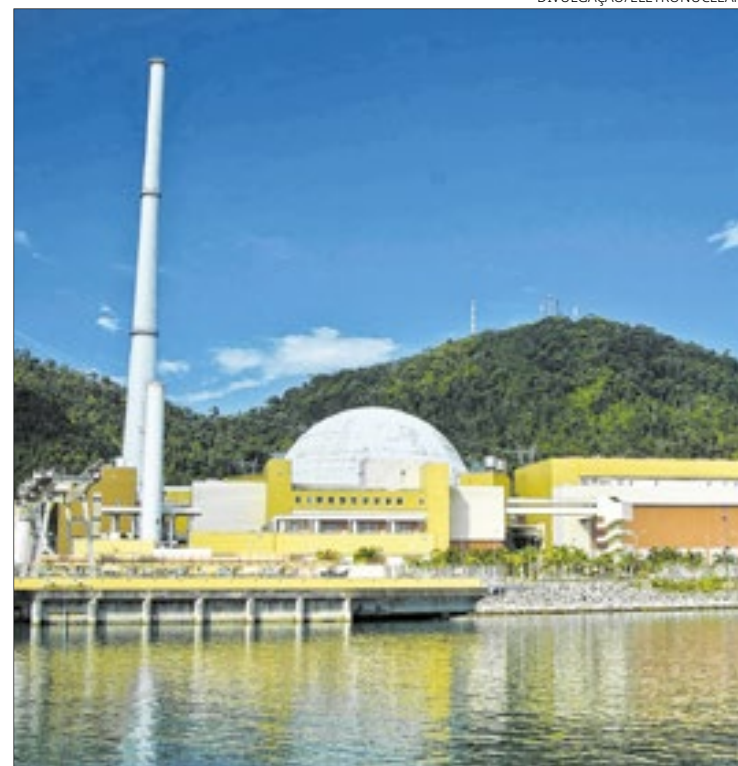
ção da estrutura da obra paralisada e no pagamento de despesas financeiras decorrentes de dívidas contraídas.

■ Em fevereiro de 2025, o Ministério de Minas e Energia apresentou voto favorável à conclusão da usina. Na ocasião, porém, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, pediu vista do processo, sob a justificativa de que se tratava de um tema complexo e ainda em análise pelo governo.

■ Em outubro daquele ano, o CNPE determinou a atualização dos estudos sobre o empreendimento. As informações entregues posteriormente indicaram que a conclusão das obras custaria aproximadamente R\$ 24 bilhões, enquanto o abandono do projeto teria custo estimado entre R\$ 22 bilhões e R\$ 26 bilhões.

■ O TCU também identificou reflexos financeiros em outras empresas do setor nuclear. Em 2025, a Eletronuclear registrou prejuízo líquido de R\$ 142 milhões e dívida líquida ajustada superior a R\$ 7,25 bilhões. Já as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), fornecedoras de combustível para as usinas de Angra 1 e 2, tiveram prejuízo de R\$ 156 milhões, em grande medida devido a atrasos nos pagamentos da Eletronuclear.

DIVULGAÇÃO/ELETRONUCLEAR



Tribunal deu prazo ao governo

PINGA-FOGO

■ PERDENDO OU GANHANDO LULA VAI INDICAR RODRIGO PACHECO PARA A 11ª VAGA DO STF - Ganhando ou perdendo, Lula promete cumprir um acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que na reta final da campanha pautou as votações que poderiam dar a sobrevida eleitoral à reeleição presidencial. Ele não vai deixar aberta a 11ª vaga no Superior Tribunal Federal. É pule de 10 a indicação do ex-senador Rodrigo Pacheco, que finalmente terá o seu assento no Olimpo do judiciário.

■ É uma questão de matemática aplicada. Com o atual quadro de senadores, incluindo os que deixam o mandato em 2027 e os que ficam, Alcolumbre tem a maioria para aprovar o nome do ex-presidente do Senado, hoje fazendo pit-stop no Tribunal de Contas da União. Querido pelos colegas, a sua aprovação não terá dificuldade. Lula preencherá a cadeira do STF com um nome de reconhecida cordialidade, notório saber jurídico e que será um valioso apoio, funciona como seguro para o futuro, não só para Alcolumbre, como para outros senadores, principalmente para os que agora perdem imunidade.

■ É um jogo de ganha-ganha independentemente da vitória ou derrota. Se eleito Flávio, a lógica sagaz de Lula funciona com a equação de tirar do futuro presidente a indicação de uma cadeira vazia. Se for reeleito, e deixar para 2027 o preenchimento da vaga, sabe que terá dificuldades com o novo Senado que emergiu nas urnas e uma composição na qual não terá mais senadores da sua tropa de choque.

■ É matemática política pura e vai muito além de um sinal de gratidão para Davi Alcolumbre, que sabe que precisa de um ministro para chamar de seu no STF, principalmente se avançarem as investigações sobre o advogado Willer Tomaz.

■ ALCOLUMBRE E MORAES: PROTEGIDO PROTEGENDO O PROTETOR - Os ouvidos mais aguçados de Brasília estão ouvindo buxixos que é exatamente esta relação do senador Davi Al-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Na ABL, Presidente do TRE-RJ pede incentivo ao voto no Segundo Turno

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Claudio de Mello Tavares, e o juiz auxiliar de fiscalização da propaganda eleitoral, Marcello Rubioli, visitaram esta tarde a Academia Brasileira de Letras para pedir o apoio dos acadêmicos junto à população para incentivar o voto no segundo turno. “Vim aqui pedir apoio para o processo tão caro que é a democracia

do Brasil; pedir uma parceria dos acadêmicos para convocar os eleitores que não votaram no primeiro turno que votem agora. Não podemos abandonar o Brasil, temos que ser patriotas e exercer o voto. Através da cidadania vamos conseguir mudar uma série de coisas. O brasileiro reclama de certas coisas, mas tem que fazer a parte dele, e o voto é importantíssimo. O peso do voto é igual para todos”.



Merval Pereira, presidente da ABL; o desembargador Claudio de Mello Tavares; Paulo Niemeyer Filho, tesoureiro da ABL; e o juiz auxiliar Marcello Rubioli



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, com os imortais Merval Pereira (e), presidente da ABL; e Paulo Niemeyer Filho (d)



O desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente do TRE-RJ, durante sua visita à Academia Brasileira de Letras

columbre com o advogado Willer Tomaz que vai aplacar os ânimos do ministro Alexandre de Moraes neste caso.

■ A relação de Moraes e Alcolumbre é também uma questão de sobrevivência para o ministro, que sabe que estará em porto seguro se houver a reeleição do senador para a presidência da casa na próxima legislatura.

■ TOC-TOC-TOC : TRANSIÇÃO É ASSUNTO PROIBIDO NO PLANALTO - No Palácio do Planalto, um velho petista resolveu colocar à mesa o assunto transição de governo. Tentou se habilitar para ser escalado no grupo que cuidará do tema. Levou um pito enorme e todos bateram três vezes na madeira.

■ Este é um assunto que querem deixar bem longe para não dar azar.

■ RANDOLFE RODRIGUES NO TCU - Nesta equação da indicação de Rodrigo Pacheco para o STF, após o segundo turno do dia 25 de outubro, há também um brinde extra para os senadores: a vaga do Tribunal de Contas da União.

■ Para o TCU, o nome do coléte do Planalto é o do senador Randolfe Rodrigues, que não se reelegeu. Este será um raro caso de Lula estender a mão a um aliado derrotado. Todos sabem que o presidente é insensível para acomodar companheiros derrotados nas urnas.

■ JOÃO DORIA SE POSICIONA NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL - Mensagem corajosa do ex-governador de São Paulo João Doria Junior, na quinta, 22 de outubro, com as pesquisas dando empate entre Lula e Flávio Bolsonaro: “Amanhã estarei gravando um depoimento informando que como cidadão e eleitor, votarei contra a continuidade do governo do presidente Lula e a favor da eleição do senador Flávio Bolsonaro. Registro, pra que todos saibam que é uma decisão pessoal, desvinculada do LIDE e das nossas empresas. O Brasil vai viver neste domingo, o mais decisivo dos pleitos eleitorais da sua história. Não vou me sentir bem, se não expressar meu sentimento e minha posição. Espero que todos compreendam.”.

■ UM PARLAMENTO COM MAIOR PRESENÇA FEMININA - Embora os dados das eleições de 2026 representem o maior avanço político de gênero já visto no país, os cientistas políticos reforçam que o Brasil ainda enfrenta uma sub-representação crônica. As mulheres compõem 52,8% do eleitorado nacional, mas mesmo com os recordes históricos de 2026, elas ainda ocuparão pouco mais de um quinto (21%) das cadeiras do parlamento brasileiro, deixando evidente que a caminhada em direção à paridade total nas urnas ainda está em andamento.

■ O avanço nacional das mulheres também ecoou fortemente nas bancadas estaduais, pulverizando novas lideranças locais. Foram eleitas 213 mulheres para as Assembleias Legislativas de todo o país. Um acréscimo de 26 parlamentares na comparação com o pleito de 2022 (quando 187 haviam sido eleitas), registrando uma alta de quase 14% no âmbito estadual.

■ A bancada feminina na Câmara deu um salto expressivo e agora ultrapassa a marca de 100 parlamentares: 109 mu-

lheres conquistaram uma vaga nas 513 cadeiras da Casa em 2026. Um aumento de 21,1% em relação às eleições de 2022, quando 91 deputadas federais foram eleitas. Isso significa que 18 mulheres a mais ocuparão as salas e plenários da Câmara.

■ As mulheres passam a representar 21,2% de toda a Câmara dos Deputados. Pela primeira vez, a fatia feminina rompe a barreira histórica dos 20%.

■ O salto mais drástico na representação feminina proporcional ocorreu na eleição para a Câmara Alta. Os brasileiros elegeram 12 senadoras das 54 vagas em disputa, o triplo das quatro que haviam sido eleitas no pleito de 2022. Com a chegada das novas parlamentares e a permanência daquelas com mandatos em andamento, a bancada feminina total do Senado saltará para 18 senadoras em 2027 (frente às 15 da legislatura anterior). Elas passarão a controlar 22,2% dos 81 assentos da Casa.

■ Muito o que se comemorar no último pleito, porém, um longo caminho ainda a ser percorrido.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Sinais do mercado, o oráculo dos tempos modernos

O Oráculo de Delfos foi o mais importante santuário de adivinhação da Grécia Antiga, consagrado ao deus Apolo e localizado nas encostas do Monte Parnaso. Reis, generais, filósofos e cidadãos comuns do mundo antigo consultavam-no antes de guerras, fundações de colônias e decisões de Estado.

O grande oráculo dos tempos modernos não fica em um templo, como o de Apolo, mas guarda uma sacerdotisa suprema, como a Pítia. O novo oráculo chama-se Mercado. Com a Pítia dos tempos modernos, também traz suas profecias em termos ambíguos e enigmáticos. Às vezes acerta, às vezes nem tanto.

Em momentos de grande tensão, como na Grécia antiga, reis, presidentes, políticos, generais, filósofos e cidadãos comuns se voltam para o mercado como todos se voltavam no passado para o Oráculo de Delfos buscando entender os sinais enigmáticos que que trazia a Pítia.

E assim foi nesta quinta-feira, 22, três dias antes da eleição presidencial mais importante do século. O mercado, que vinha em ascensão, refletindo as seguidas elevações das intenções de voto em Flávio Bolsonaro nas pesquisas de opinião, passou o dia em queda.

O dólar comercial subiu 0,22%, cotado a R\$ 5,038, impulsionado pela busca de proteção no exterior e pela proximidade da votação presidencial. O Ibovespa fechou em queda de 1,15%, aos 204.120,12 pontos, pressionado pelos boatos de que o Datafolha traria mais uma queda de

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

A jabuticaba do liberalismo estatal

O recuo de Flávio Bolsonaro (PL) em relação a propostas de cortes de despesas anunciadas por assessores em entrevistas e em conversas no breu das tocas do mercado comprova que boa parte dos brasileiros defende um sistema particular — uma espécie de liberalismo estatizante, jabuticaba capaz de dar nó na cabeça de qualquer vencedor do Nobel de economia.

O senador tratou de não brigar com a realidade ao perceber a existência, na população, de uma defesa entusiasmada de teses de liberdade econômica, vista como caminho único para a prosperidade. Isso, desde que combinada com a permanência e, quiçá, ampliação da rede de proteção social.

Algo como um mix do liberalismo me-engana-que-eu-gosto de Pablo Marçal com o paternalismo estatal plantado por Getúlio Vargas e cultivado ao longo de décadas, principalmente durante os governos petistas.

Motociclistas que se veem como empreendedores são capazes de criticar o peso do Estado e dos impostos, mas sabem que, no caso de suas frequentes quedas, poderão contar com o SUS. E aí de quem falar em mexer no Farmácia Popular, no Bolsa Família, no Pé-de-Meia.

Posto Ipiranga imposto a Jair Bolsonaro para dar o grito de independência ou morte capaz de ensurdecer as margens plácidas do estatismo pátrio, Paulo Guedes foi obrigado a engolir doses cavalares de intervenção governamental da economia quando seu chefe — como Lula (PT) faz agora — recorreu ao orçamento federal para embalar programas que

Flávio nas pesquisas, ou elevação de Lula.

De fato, a Pítia dos tempos modernos antecipou que o Datafolha veio com o empate de 50% a 50% para Lula e Flávio Bolsonaro nas intenções de voto. Parece que o mercado perdeu um pouco do encantamento pelas idas e vindas das promessas do bolsonarismo, que uma hora fala em acabar com o Bolsa Família, outra hora fala em aumentar o benefício. Que fala em cortar aposentadorias para o ajuste fiscal e depois jura que nunca faria isso.

O sinal do oráculo dos tempos modernos para Flávio Bolsonaro é de que, na ânsia de sair de sua bolha, ele está perdendo a confiança do mercado que já estava decidido a apoiá-lo.

Nesta reta final da campanha, Flávio Bolsonaro tem pela frente o evento mais importante da campanha eleitoral: o debate com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) transmitido pela TV Globo.

Seus marqueteiros cobram que não cometa erros neste momento. A avaliação é de que ele já conseguiu tirar força do desafio de quebra de sigilo, apresentado por Lula no último debate, com a resposta em que aceitou abrir suas contas e cobrou do adversário que também abra as suas, de seus parentes e aliados dentro e fora do governo.

Para o debate, Flávio deverá apresentar um tom mais sério, sem a marca debochada de um Pablo Marçal contra um homem muito mais velho como o presidente Lula. Tentar transmitir confiabilidade e procurar um discurso que não deixe transparecer falta de convicção nas ideias defendidas pelo mercado.

Enfim, voltar à proteção da bolha, e procurar trazer o apoio da chamada terceira via que as pesquisas internas apontam estar se voltando para o adversário.

seriam capazes de garantir sua reeleição (que acabou não sendo obtida).

Para ser justo com motociclistas e com tantos outros jovens que, cansados da estratificação social brasileira, encontram no empreendedorismo e no sonho do negócio próprio a única saída viável para a possibilidade de romper com o ciclo de pobreza que marca suas famílias, geração após geração: essa combinação de liberalismo de fachada e de vida à sombra do Estado apenas reproduz a lógica e as práticas de elites brasileiras que sempre viveram às custas dos cofres públicos.

Representantes da elite que reclamam de políticas públicas como Bolsa Família e de Benefício de Prestação Continuada e que pregam mais e mais medidas restritivas para a previdência social fazem cara de paisagem diante dos incentivos fiscais federais, que devem chegar a R\$ 900 bilhões em 2026 (a conta é do Unafisco Nacional, Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil).

O pacote inclui impostos não arrecadados com o Simples, com a Zona Franca de Manaus, com o agronegócio, dividendos pagos a empresários, descontos com consultas médicas e planos de saúde de quem tem grana para bancá-los. Na lista estão também isenções de pagamento ao INSS da contribuição patronal de entidades filantrópicas, algo que só aumenta o rombo do sistema de pagamento de aposentadorias e pensões.

Ao defenderem a esquisita e contraditória fusão entre a liberdade econômica individual amparada pela rede de proteção do Estado, uma grande parcela de brasileiros que vive no porão ou no térreo apenas reproduz o que aprendeu com o pessoal da cobertura. O problema é que a conta não fecha.

EDITORIAL

Voto, o instrumento universal democrático

Em uma democracia, o voto é muito mais do que o cumprimento de uma obrigação legal: é um instrumento de participação política, expressão de cidadania e construção do futuro coletivo. Por meio dele, cada cidadão tem a oportunidade de influenciar os rumos do país, do estado e do município. Por isso, mesmo diante da insatisfação com os candidatos ou da descrença na política, votar continua sendo importante.

É compreensível que muitos eleitores se sintam decepcionados com promessas não cumpridas, escândalos de corrupção e a distância entre os representantes e as necessidades da população. Essa frustração, no entanto, não deve ser confundida com indiferença. Quando alguém deixa de se interessar pelas eleições, abre mão de uma oportunidade de manifestar sua opinião sobre os caminhos que a sociedade deve seguir.

Nesse contexto, o voto branco ou nulo também merece reflexão. Embora essas opções não sejam contabilizadas como votos válidos e, portanto, não interfiram diretamente na escolha do candidato eleito, elas representam uma decisão individual. Podem expressar descontentamento, rejeição às alternativas apresentadas ou a percepção de que nenhum candidato merece confiança. O eleitor tem o direito de fazer essa escolha, e ela deve ser respeitada.

Entretanto, é fundamental compreender que votar em branco ou nulo não anula a eleição nem impede que os candidatos mais votados sejam eleitos. A decisão de não escolher um nome específico não elimina as consequências do resultado eleitoral. Por isso, é importante que cada cidadão conheça as regras do processo e faça sua escolha de maneira consciente, considerando as propostas, a trajetória e o compromisso dos candidatos com o interesse público.

O exercício da cidadania, porém, não termina diante da urna. A participação democrática também exige acompanhar os eleitos, cobrar transparência, fiscalizar o uso dos recursos públicos e defender direitos. O voto é um começo, não o ponto final da responsabilidade política.

Em tempos de polarização e descrédito nas instituições, valorizar o voto significa reconhecer que a democracia depende da participação de todos, inclusive daqueles que estão insatisfeitos. Votar em um candidato, optar pelo branco ou pelo nulo são decisões distintas, mas devem ser tomadas com consciência e responsabilidade.

A democracia não exige concordância absoluta, mas pressupõe participação, informação e respeito às escolhas individuais. Afinal, mais importante do que votar por obrigação é compreender o significado desse gesto. Mesmo quando não encontra uma opção que o represente, o cidadão não deve abrir mão de refletir sobre o futuro coletivo. Uma sociedade democrática se fortalece quando seus eleitores entendem que participar é um direito, uma responsabilidade e uma forma de fazer ouvir sua voz.

OPINIÃO DO LEITOR

Eleições 2026

Faça bom uso de seu voto. Serão eleições livres e democráticas neste domingo 25? Se não votarmos com a consciência, coitados de nós!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



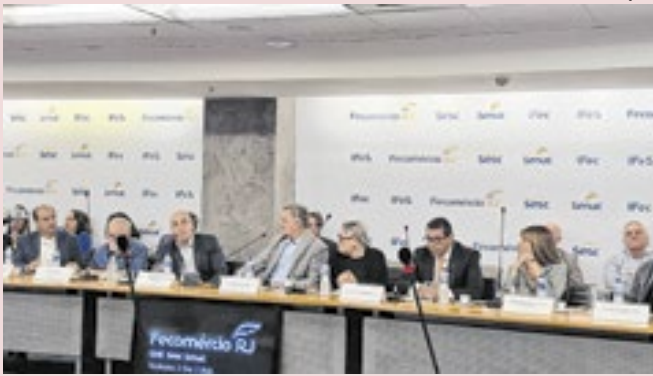
Reunião de diretoria debate impactos da redução da jornada

Fecomércio RJ debate impactos da redução da jornada de trabalho

Os desafios da redução da jornada de trabalho e da adaptação das empresas à escala 5x2 foram debatidos na reunião de diretoria da Fecomércio RJ, realizada nesta quarta-feira (21/10). O encontro, aberto pelo presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior, contou com os consultores Carlos Américo Freitas Pinho e Jacqueline Lippi, além de Ronald Sharp. Entre os temas analisados estiveram a implementação da jornada de 42 horas semanais, com dois dias de repouso remunerado, e a posterior redução para 40 horas. Segundo os participantes, os efeitos variam conforme a atividade econômica, o tamanho das equipes e as necessidades operacionais. O presidente destacou que a falta de discussão e o açodamento na aprovação do fim da escala 6x1 geraram dúvidas. A federação defende planejamento, orientação técnica e negociação coletiva para garantir segurança jurídica e sustentabilidade empresarial durante a transição.

Planejamento das empresas

A adaptação à nova jornada exigirá planejamento das empresas, segundo a Fecomércio RJ. A consultora Jacqueline Lippi ressaltou a necessidade de analisar cuidadosamente os impactos das mudanças, especialmente diante do prazo curto para adequação. Os efeitos sobre os custos, as equipes e os horários de funcionamento dependerão das particularidades de cada atividade. A orientação é buscar soluções juridicamente seguras e compatíveis com as regras aplicáveis.



Os consultores destacaram que os impactos serão distintos

Negociação coletiva essencial

A negociação coletiva foi apontada como instrumento fundamental para adaptar as empresas às mudanças na jornada de trabalho. Segundo o consultor Carlos Américo Freitas Pinho, cada atividade possui particularidades que precisam ser consideradas na organização das escalas. Acordos entre sindicatos patronais e laborais poderão estabelecer alternativas compatíveis com a realidade dos negócios, especialmente nos setores que funcionam diariamente ou mantêm operações contínuas.

Custos sob análise

A Fecomércio RJ alerta que não existe um percentual único para estimar o aumento dos custos com a redução da jornada. Os impactos dependerão da estrutura e da dinâmica de cada empresa. A recomendação é mapear equipes, identificar períodos de maior demanda e avaliar ajustes nas escalas antes de assumir novas despesas. A federação também prevê reuniões com sindicatos e associados para esclarecer dúvidas e discutir alternativas.

Proteção animal

A deputada estadual Célia Jordão (PSD) apresentou na Alerj o PL 8341/2026, que prevê apoio técnico e a possibilidade de auxílio material ou financeiro a protetores independentes e responsáveis por lares temporários. A proposta busca fortalecer o trabalho de acolhimento, cuidado e proteção dos animais no estado do Rio de Janeiro.

Educação Consciente

A deputada Célia Jordão (PSD) apresentou o PL 8340/2026, que propõe a criação do programa Escola Amiga dos Animais na rede estadual. A iniciativa prevê conscientizar alunos sobre guarda responsável, adoção e prevenção aos maus-tratos. Os projetos ainda serão analisados pelas comissões da Alerj antes de seguirem ao plenário.

Parcerias locais

Alfredo Gaspar, candidato a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro, reuniu-se nesta quinta-feira (22) com o prefeito de Porto Seguro (BA), Jânio Natal (PL), empresários e lideranças políticas. O encontro abordou propostas para fortalecer municípios, reduzir impostos, gerar empregos e combater a corrupção e o crime organizado.

Apoio municipal

Em Porto Seguro, Alfredo Gaspar defendeu ampliar as parcerias entre o Governo Federal e as prefeituras, com investimentos e oportunidades de desenvolvimento, especialmente no Nordeste. O candidato afirmou que pretende manter Brasília de portas abertas aos municípios. O prefeito Jânio Natal reafirmou apoio à chapa de Flávio Bolsonaro.

Menos impostos

Alfredo Gaspar criticou a política econômica do governo Lula, o endividamento das famílias e a carga tributária sobre o setor produtivo. O candidato a vice-presidente defendeu a redução de gastos públicos, a revisão dos impostos e medidas para estimular investimentos e empregos. Também afirmou que o objetivo é ampliar oportunidades para as famílias.

Segurança pública

O candidato a vice-presidente Alfredo Gaspar defendeu o enfrentamento rigoroso às facções criminosas, o fortalecimento das forças de segurança e a retomada de territórios dominados pelo tráfico. Ao criticar o governo Lula, afirmou que o Brasil precisa combater a violência e garantir que a população recupere o direito de viver em paz e segurança.



Regras devem tornar debate mais propositivo que da Band

Debate da Globo tende a ser menos agressivo que da Band

Candidatos precisam equilibrar críticas com propostas, diz especialista

Por **Gabriela Gallo**

Na reta final das campanhas eleitorais de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) antes do segundo turno neste domingo (25), os presidentiáveis se preparam para o último debate eleitoral nesta sexta-feira (23) na TV Globo, antes da decisão final do eleitor brasileiro nas urnas eletrônicas. O debate está agendado para as 21h20, logo após o jornal Nacional. Será dividido em quatro blocos, além das considerações finais.

No último domingo (18), os candidatos participaram do debate da Band, marcado por trocas de insultos e acusações. E determinas atitudes dos candidatos não foram bem avaliadas pelos eleitores. O posicionamento especialmente de Flávio, atrás de Lula enquanto ele respondia, foi avaliado como algo que tirava o foco do telespectador para o que se falava. Para evitar que o cenário se repita, durante os três primeiros blocos do debate da Globo, está determinado que quem não estiver com a palavra deve ficar no púlpito até chegar a sua vez.

Além da ocupação do espaço, parte dos telespectadores avaliaram o primeiro

debate entre os candidatos à Presidência como pouco informativo. Os presidentiáveis apresentaram poucas propostas práticas para os problemas do país. Na avaliação do doutor em Direito Constitucional e pró-reitor da Estácio Brasília Murilo Borsio Bataglia, em entrevista ao Correio da Manhã, o debate da Band “demonstrou que a agressividade pode ganhar espaço na disputa eleitoral, mas nem sempre se converte em vantagem política”.

E para o debate da Globo, ele completa que os principais desafios dos candidatos serão “equilibrar o confronto político com a apresentação de propostas concretas”.

“Há espaço para críticas e questionamentos, que são legítimos em uma democracia, mas é fundamental que o eleitor consiga compreender o que cada candidato pretende fazer caso seja eleito”, reiterou Bataglia.

Para o jurista, os três aspectos mais importantes serão: o respeito ao tempo de fala, a capacidade de responder objetivamente e a apresentação de propostas para problemas concretos do país. “O debate não precisa ser desprovido de tensão, mas o confronto de ideias deve prevalecer sobre os ataques pessoais”.

Problemas jurídicos podem levar guerra dos sigilos de Lula e Flávio a nada

Candidatos aceitam abertura de dados, mas condicionantes colocam em dúvida a divulgação

Por **Beatriz Matos**

A três dias do segundo turno presidencial, a eleição está rigorosamente empatada. Pesquisa Datafolha divulgada na noite de quinta-feira (22) apontam que Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm, ambos, 50% dos votos válidos. No meio dessa situação, repercute a guerra dos sigilos, a partir do desafio feito por Lula a Flávio no debate na Band no domingo (18) para que ambos abrissem seus sigilos na Justiça Eleitoral.

Na manhã desta quinta, as campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro chegaram a um acordo para a abertura de sigilos bancários, fiscais e telefônicos dos candidatos e de pessoas ligadas a ambos. O documento, apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prevê a divulgação simultânea das informações, até as 23h59, desta quinta. Entretanto, a assinatura não garante acesso imediato aos dados, que ainda dependem de procedimentos judiciais e do cumprimento das condições estabelecidas pelas campanhas.

TEMPO

A principal dúvida é se haverá tempo para obter, analisar e divulgar os documentos antes da votação de domingo (25). O professor de direito eleitoral da Estácio Brasília Armindo Madoz explica que a autorização voluntária possui relevância jurídica, mas não substitui uma decisão judicial. “A autorização do titular pode afastar determinados impedimentos à disponibilização de suas próprias informações, mas não obriga automaticamente os órgãos públicos a fornecê-las nem autoriza o acesso irrestrito a dados de terceiros”, afirma.

A advogada constitucionalista e professora Livia Medeiros também ressalta que o entendimento político não afasta as garantias legais de privacidade. “O acordo entre as campanhas não obriga o TSE a executar medidas sem fundamento legal ou fora de sua competência”, afirma. Segundo a especialista, o consentimento precisa ser livre, expresso e delimitado, especialmente quando envolve informações que não pertencem exclusivamente aos candidatos.



Desafio do sigilo foi feito durante o debate da Band

O documento foi apresentado ao TSE pelo senador Camilo Santana (PT-CE), coordenador da campanha de Lula, acompanhado do presidente do PT, Edinho Silva, e do secretário-geral da Presidência, Guilherme Boulos. A campanha de Flávio foi representada pela advogada Maria Claudia Buchianeri, acompanhada do ex-procurador Deltan Dallagnol, eleito senador pelo Novo no Paraná.

O acordo prevê a abertura simultânea dos sigilos e a disponibilização dos dados no sistema DivulgaCandContas ou em outro endereço eletrônico de acesso público. Contudo, a previsão não significa que todos os extratos bancários, documentos fiscais e registros telefônicos estejam disponíveis para consulta ainda nesta quinta-feira.

Armindo Madoz explica que é necessário diferenciar

a publicação das autorizações da efetiva disponibilização das informações. “A divulgação das autorizações no sistema DivulgaCandContas não significa que todas as informações protegidas por sigilo bancário, fiscal ou telefônico se tornarão automaticamente públicas”, esclarece. Segundo ele, os dados estão armazenados em instituições distintas e sujeitos a procedimentos específicos de fornecimento e proteção.

O professor acrescenta que o prazo até a votação é reduzido para a obtenção, organização e análise dos registros. “A obtenção de um documento específico pode ocorrer rapidamente, mas uma análise abrangente de movimentações financeiras, declarações fiscais e registros telefônicos exige procedimentos técnicos de conferência e contextualização”, observa.

CONDIÇÕES

A disputa começou no debate presidencial da Band, no domingo (18), quando Lula desafiou Flávio a abrir os próprios sigilos. Na terça-feira (20), o petista apresentou ao TSE uma autorização condicionada à divulgação de informações equivalentes pelo adversário. Flávio respondeu com uma série de exigências adicionais, posteriormente aceitas pela campanha do presidente.

Entre as condições apresentadas pelo candidato do PL estão informações sobre despesas com cartões corporativos da Presidência, registros de visitantes do Palácio do Planalto, movimentações relacionadas à primeira-dama Janja Lula da Silva e dados de auxiliares do governo, incluindo o ex-chefe de gabinete presidencial Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola.

A campanha petista, por sua vez, solicitou informações de Flávio, familiares e empresas relacionadas ao senador. O pedido também contempla dados que, segundo os representantes de Lula, podem esclarecer eventuais vínculos financeiros apontados em investigações em curso.

Apesar do entendimento, permaneceram divergências sobre o cumprimento das exigências. A campanha de Lula afirma ter atendido às condições apresentadas por Flávio. Já os representantes do candidato do PL questionam se os documentos solicitados foram efetivamente entregues.

Para Livia Medeiros, autori-

zações condicionadas não são necessariamente inválidas, mas podem dificultar sua execução. “Se cada campanha apresentar exigências diferentes ou deixar a avaliação do cumprimento exclusivamente ao próprio critério, haverá espaço para impasse”, explica.

A especialista destaca ainda que é necessário definir quais pessoas, períodos e documentos estão abrangidos pelo acordo, além de diferenciar a autorização para entregar informações à Justiça da permissão para divulgá-las publicamente.

IMPASSE

Um dos principais pontos de divergência foi a inclusão da Alcazar Holdings, empresa sediada na Ilha da Madeira, em Portugal, associada ao advogado e empresário Willer Tomaz. A companhia aparece em informações examinadas pela Polícia Federal em investigação sobre suspeitas de crimes financeiros envolvendo a relação entre o advogado e Flávio Bolsonaro.

Segundo Edinho Silva, a campanha do senador havia retirado a empresa das condições para abertura dos sigilos. Após insistência dos representantes petistas, a Alcazar voltou a integrar o acordo. A companhia também apresentou manifestação própria ao TSE autorizando acesso às informações, mas negou que Flávio tenha sido seu sócio ou beneficiário.

Flávio e Willer negam manter negócios em conjunto. As suspeitas investigadas não representam conclusão sobre a existência de irregularidades.

Livia explica que a inclusão de uma empresa exige autorização de quem possua poderes legais para representá-la. “Ser sócio ou ter acesso operacional à conta bancária não significa, necessariamente, poder autorizar sua exposição pública”, afirma. A especialista acrescenta que, caso os dados estejam mantidos no exterior, será necessário observar os procedimentos e as regras aplicáveis naquele país.

A campanha de Flávio designou Deltan Dallagnol para examinar a documentação apresentada por Lula. Em nota, a equipe informou que o ex-procurador ficará responsável por analisar extratos e relatórios financeiros em busca de eventuais inconsistências.



Mendonça autorizou abertura dos sigilos dos candidatos

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO



Alcolumbre e Motta tentam se manter nos cargos

Centrão se move para limitar o poder da direita

Lá no século 18, Montesquieu lançou a ideia do sistema de freios e contrapesos entre os poderes. Estabeleceu um modelo no qual cada um dos poderes serve de barreira para os outros, estabelecendo um equilíbrio entre eles. Já discutimos por aqui que, no Brasil de hoje, os poderes da República estão desequilibrados. Nesse sentido, o cientista político André Cesar e o advogado Alvaro Maimoni, da Hold Assessoria, começam a observar que pode estar se ensaiando um movimento de criação de um sistema de freios e contrapesos dentro de um só dos poderes, o Legislativo. Diante do grande avanço eleitoral da direita, mais especificamente, do PL, o Centrão ensaia esse movimento de contenção absoluta desse grupo. O Centrão vem comandando o Congresso desde que Eduardo Cunha se elegeu presidente da Câmara em 2015. “O Centrão não há de querer ser fagocitado pela direita”, observa André.

Preservação de espaços de poder

A biologia explica que a fagocitose é um processo pelo qual a membrana da célula vai absorvendo dentro dela outras partículas. Trazendo para o campo da política, seria agora a direita absorver para si esse campo do Centrão. O problema é que isso daria poder demais à direita que acabaria por expelir o Centrão das estruturas de decisão no Congresso. “A disputa pelo comando das duas Casas revela o esforço dos partidos do Centrão para preservar seus espaços de poder”, escrevem André Cesar e Maimoni.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Severino aproveitou-se de um racha no PT

Lembrem de Severino Cavalcanti

André Cesar relembra um momento importante: a eleição de Severino Cavalcanti (PP-PE) como presidente da Câmara em 2005. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava na metade do seu primeiro mandato, experimentando forte poder. O PT tinha forte hegemonia, 90 deputados na bancada. Certo da sua forma, permitiu uma disputa pelo comando da Câmara, com dois candidatos à Presidência, Luiz Eduardo Greenhalgh (SP), e Virgílio Guimarães (MG). A divisão dos votos entre os dois petistas acabou elegendo Severino Cavalcanti.

Há disputa na Câmara e no Senado

Agora, a direita começa a ensaiar disputa tanto no Senado quanto na Câmara. No Senado, o coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), Rogério Marinho (PL-RN), disputa as pretensões com Tereza Cristina (PP-MS). Na Câmara, têm pretensões de comandar os deputados o atual vice-presidente Altineu Côrtes (PL-RJ) e o líder do PL, Sóstenes Cavalcante. André Cesar observa essa disputa.

Alcolumbre e Motta

Na avaliação do cientista político, essas disputas podem acabar beneficiando os projetos de continuidade dos atuais presidentes do Senado e da Câmara, Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB). A partir do risco de perda de poder, o Centrão pode se unir à esquerda para mantê-los, mantendo espaços de negociação.

Esperteza

A essa altura, Alcolumbre tem de administrar certo excesso de esperteza. É o responsável por uma derrota histórica de Lula, quando trabalhou para rejeitar Jorge Messias como ministro do STF. Por outro lado, ajudou Lula a aprovar o fim da escala 6x1. No fim, pode ser um problema: não ter a essa altura a confiança nem de um lado nem do outro.

Senado

“Importante dizer que, apesar de contar com as maiores bancadas nas duas Casas legislativas, o PL não terá força suficiente para impor sozinho sua agenda. No Senado, a situação é mais favorável. Com 28 senadores, supera o mínimo de 27 assinaturas para apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC)”, observam André e Maimoni.

Câmara

“Na Câmara, por sua vez, são necessárias 171 assinaturas, número superior aos 121 deputados que integrarão sua bancada”, continuam sobre os eleitos deputados pelo PL. “Em ambos os casos, contudo, a aprovação de uma PEC exige três quintos dos votos de cada Casa, em dois turnos, o que torna indispensável e obrigatória a negociação”.

Motta

Assim, Hugo Motta se mexe para tentar se manter no comando, ainda que ele seja uma figura mais controversa na Câmara, mais criticada, que Alcolumbre no Senado. Um movimento importante nos últimos dias favoreceu Motta. Ele recebeu o apoio público de 12 partidos para continuar à frente da Presidência da Câmara.

Pelo centro

E é em grande parte exatamente uma manifestação vinda pelo centro: a federação União Progressista, o MDB, a federação PSDB/Cidadania, o PSD, com legendas mais à esquerda como o PSB e o PDT. Essas eleições no comando do Congresso só se definirão em fevereiro do ano que vem. E, claro, vão depender do que acontecerá no domingo (25).

ANTONIO AUGUSTO/TSE



Representantes da Meta se reuniram com Nunes Marques

MPF determina requisitos à Meta antes das eleições

Bloqueio ou suspensão de postagens precisam passar por revisão humana

Por **Gabriela Gallo**

MAIS DE 200 MIL

O Ministério Público Federal (MPF) encaminhou para a empresa Meta (bigtech que administra as redes sociais Instagram, WhatsApp, Facebook e Threads) uma recomendação determinando medidas urgentes para garantir transparência e proteção à liberdade de expressão nas redes sociais vinculadas à empresa.

A empresa tem até esta sexta-feira (23) para responder se acatará as recomendações e para detalhar as providências que serão adotadas no período antes do segundo turno eleitoral, que ocorre neste domingo (25).

O prazo final para a apresentar o relatório conclusivo é de 30 dias. A recomendação foi protocolada pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) na noite de quarta-feira (21).

Dentre os pontos estabelecidos pelo MPF, até a próxima segunda-feira (26), cinco dias após a publicação da recomendação, as plataformas virtuais devem deixar de remover publicações, suspender contas ou restringir funcionalidades sem fundamento jurídico ou contratual específico, priorizando a análise do contexto de cada caso.

Segundo o MPF, entre os dias 1º a 5 de outubro, a Meta bloqueou automaticamente 206.910 itens no Brasil.

Segundo a empresa, os conteúdos bloqueados reuniam três critérios: “marcador de uso de inteligência artificial (IA), classificação como conteúdo político-eleitoral e retrato de ao menos uma pessoa”.

Contudo, ponto levantado pelo PFDC é que grande parte dos bloqueios feitos, por terem sido automáticos, foram aplicados sem justificativa individualizada ou com base em enquadramentos indevidos em categorias graves, como terrorismo e exploração sexual infantil.

Na última terça-feira (20), a Meta enviou ao TSE um documento em que afirma que os conteúdos relativos às candidaturas de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República “são tratados de forma igual e não discriminatória”.

A empresa ainda garante que adotará obrigatoriamente revisão humana para “desabilitar ou restringir as contas de anúncios das candidaturas do segundo turno ou o impulsionamento de seus conteúdos”.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.



Lei prevê anistia tributária e ampliação do faturamento

Perdão de dívidas e novo teto do MEI: entenda o que muda

Sancionada nesta quarta-feira (21) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei Complementar 238/2026, que estabelece novas regras para os microempreendedores individuais (MEI), estabelece o perdão de dívidas tributárias com a União. A legislação também aumenta gradualmente o limite de faturamento anual e amplia a possibilidade de contratação de funcionários. Batizado de Prospera MEI, o pacote inclui ainda medidas para facilitar a participação de pequenos negócios em compras públicas. Parte das mudanças, porém, só começa a valer em 2027. Além da lei, Lula assinou o decreto que dispensa os MEI da obrigatoriedade de emitir nota fiscal nas vendas de produtos e na prestação de serviços a pessoas físicas. A norma também prevê a dispensa para os chamados nanoempreendedores, conforme as condições estabelecidas na regulamentação.

CNI: maior insatisfação desde a pandemia

A insatisfação dos empresários industriais com a lucratividade dos próprios negócios atingiu o maior patamar desde a pandemia de covid-19, revela a Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (22).

De acordo com o levantamento, o índice de satisfação com a margem de lucro caiu 1,3 ponto no terceiro trimestre do ano, para 42,2 pontos. Trata-se do menor valor para o indicador desde o segundo trimestre de 2020.

DIVULGAÇÃO / CNI



Reclamação é acerca da margem de lucro, aponta indústria

Ministro prevê renegociação de R\$ 90 bi

As instituições financeiras poderão apresentar até R\$ 90 bilhões em dívidas antigas a serem renegociadas na primeira etapa do Desenrola 3.0, disse nesta quarta-feira (21) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, o edital de chamamento dos bancos e de outras instituições dá início ao processo de habilitação de bancos e fundos interessados em vender carteiras de crédito à União. Apesar do volume previsto, o custo máximo estimado para a compra de todo esse montante seria de R\$ 9 bilhões

Procedimento mede o interesse dos credores

As instituições terão cinco dias úteis para informar o volume de débitos que pretendem oferecer. A etapa, porém, não é uma convocação para que os consumidores renegociem suas dívidas, mas um procedimento para medir o interesse dos credores e o volume de dívidas por faixas de renda. “Vamos permitir que várias faixas de renda sejam apresentadas, mas nosso foco são faixas de renda menores”, afirmou Durigan.

Teto de faturamento I

A maioria dos microempreendedores individuais (MEI) do país é otimista em relação à ampliação do limite anual de faturamento da categoria e à permissão para contratar até dois funcionários. A pesquisa Sondagem Econômica MEI foi realizada pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas em julho.

Teto de faturamento II

Segundo a pesquisa, 51% desses empreendedores afirmam que as mudanças trariam impactos positivos. O aumento do teto anual de faturamento integra o pacote de medidas da lei complementar sobre o programa Prospera MEI, sancionada na quarta-feira (21), no Palácio do Planalto. O limite passou dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil.

Restituição I

A Receita Federal restituiu mais de R\$ 41 bilhões a 25,9 milhões de contribuintes. Desses números, 80% dos contribuintes foram restituídos em até um mês após o fim do prazo de declaração. Neste ano, uma das novidades foi o cashback do IRPF, com restituição de R\$ 460 milhões para 3,4 milhões de pessoas que não tinham declarado em 2026

Restituição II

Pouco mais de 1% dos contribuintes declarantes, que tiveram pendências simples na malha fina, estão sendo orientados por cartas a regularizarem sua situação. O Projeto Cartas é a orientação para a autorregularização. São em torno de 500 mil contribuintes que estão sendo orientados para que possam corrigir erros simples.

Aviação civil I

A Anac atualizou o relatório de demanda e oferta com os dados da movimentação do setor no mês de setembro. No período, foram movimentados 10,9 milhões de passageiros, aumento de 0,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Deste total, foram 8,5 milhões de passageiros no segmento doméstico e 2,4 milhões no internacional.

Aviação civil II

A demanda, indicador calculado através da multiplicação do número de passageiros pelos quilômetros voados, cresceu 1,3% no setor doméstico e 4,6% no internacional em relação a setembro de 2025. Já a oferta, medida pela multiplicação de assentos ofertados por quilômetros voados, cresceu 6,2% no segmento doméstico e 3,7% no internacional.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Já a arrecadação previdenciária somou R\$ 64,6 bilhões em setembro

Arrecadação federal cresce 5,62% em setembro

Resultado acumulado até setembro alcança R\$ 2,351 trilhões

Da **Redação**

A arrecadação das receitas federais somou R\$ 239,4 bilhões em setembro, informou nesta quinta-feira (22) a Receita Federal. O valor representa crescimento real de 5,62%, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na comparação com setembro de 2025.

De janeiro a setembro, a arrecadação alcançou R\$ 2,351 trilhões, com alta real de 6,97% em relação ao mesmo período do ano passado.

As receitas administradas pela Receita Federal totalizaram R\$ 231,4 bilhões em setembro, com crescimento real de 5,03%. Nos nove primeiros meses, a arrecadação dessas receitas chegou a R\$ 2,25 trilhões, alta real de 6,89%.

Segundo a Receita, o resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento da arrecadação da contribuição previdenciária, do PIS/Cofins, do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de capital e do recolhimento de Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O órgão também destacou a arrecadação do Imposto de Exportação sobre óleo bruto.

A arrecadação previdenciária somou R\$ 64,6 bilhões em setembro, com alta real de 6,18%. O resultado refletiu os aumentos reais observados de 1,72% da massa salarial em agosto de 2026 (na comparação com o mesmo mês do ano anterior), bem como de 7,42% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário em setembro em relação a setembro de 2025.

Deve-se ainda ao crescimento de 14,88% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em relação a setembro de 2025.

“Houve, também, a reoneração escalonada da contribuição patronal dos municípios e da folha de pagamentos”, complementou a Receita.

Os tributos incidentes sobre as importações arrecadaram R\$ 13,3 bilhões no mês, com alta real de 21,07%, influenciados pelo crescimento das importações e pelo aumento das alíquotas efetivas de tributos e com o decréscimo de 4,15% na taxa média de câmbio.

O IRRF sobre rendimentos de capital somou R\$ 12,06 bilhões em setembro, com alta real de 9,68%, impulsionado pelo aumento da arrecadação sobre aplicações de renda fixa e pela tributação de dividendos.



Primeira fase das intervenções contempla o campanário

Estado retoma obras de restauro da Catedral Metropolitana do Rio

O Governo do Rio retomou as obras de restauração da Catedral Metropolitana de São Sebastião pela recuperação da torre campanário, erguida em 1985, dando início à primeira grande reforma de manutenção do templo desde a sua construção, há 50 anos. A etapa inicial contempla a restauração e afinação dos seis sinos da torre, cujos pesos variam entre 300 quilos e 3,5 toneladas. O projeto de restauro abrange também a recuperação da fachada, dos vitrais e de outros elementos do conjunto arquitetônico. Todos esses reparos já estão em andamento e com previsão de término total para julho de 2027. O investimento total é de R\$ 72,1 milhões, custeado com recursos do Fundo Soberano do Estado do Rio de Janeiro. A Catedral Metropolitana é um dos principais ícones da arquitetura modernista carioca e recebe milhares de turistas e fiéis por ano.

Deputado pede urgência em lei sobre facções

O deputado estadual Anderson Moraes (PL) protocolou um requerimento de urgência para acelerar a tramitação do Projeto de Lei nº 7.774/2026, que propõe classificar o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital como organizações terroristas no estado. O pedido recebeu o apoio de outros 25 parlamentares. O requerimento de urgência busca acelerar sua análise, mas não representa a aprovação definitiva do projeto. A proposta ainda precisa cumprir as demais etapas de tramitação na Alerj.



Moraes é autor de projeto para CV e PCC serem organizações criminosas

Semana de Conscientização sobre animais idosos

O Projeto de Lei nº 4.025/2024, de autoria do deputado estadual Danniel Librelon, líder do Republicanos, propõe incluir no Calendário Oficial do Estado a Semana Estadual de Conscientização e Prevenção de Doenças em Animais Domésticos Idosos. A ação seria realizada anualmente na terceira semana de julho, mês dedicado à reflexão sobre a saúde e o bem-estar animal. O texto também prevê ações educativas para orientar tutores sobre prevenção, cuidados e diagnóstico precoce.

Cuidados, prevenções e medidas protetivas

Na justificativa, Librelon destaca a importância de oferecer cuidados adequados aos animais durante o envelhecimento e chama atenção para casos de abandono e maus-tratos relacionados à idade avançada ou à saúde debilitada. O texto ressalta ainda o papel de medidas preventivas, como acompanhamento veterinário, alimentação adequada e atividades compatíveis com as condições do animal.

Tarifa zero no domingo

Neste domingo (25), segundo turno das eleições 2026, os transportes públicos estaduais terão gratuidade das 6h às 20h, seguindo resoluções do TSE e do TRE-RJ, para facilitar o acesso do eleitor às urnas. A operação contará com horários mais amplos e viagens extras para atender ao aumento esperado de passageiros.

Ônibus intermunicipais

A gratuidade no transporte rodoviário intermunicipal valerá para serviços feitos por ônibus do tipo urbano. A medida não inclui linhas operadas por ônibus rodoviários ou executivos, exceto quando não houver serviço intermunicipal realizado por veículos urbanos.

Trens com mais viagens

A TrensRJ terá operação especial, com 340 viagens, 83% acima das 186 previstas na grade regular. Serão 154 viagens extras para eleitores. Haverá reforço nos ramais Santa Cruz, Japeri, Saracuruna e Belford Roxo, além das extensões Paracambi e Guapimirim. O ramal Deodoro será atendido por trens paradores de Japeri e Santa Cruz. Mais apoio aos trens.

Barcas: grade especial

As barcas para Niterói vão operar com a grade dos dias úteis, exceto a linha Praça XV–Paquetá, que manterá os horários de fins de semana e feriados e terá uma viagem a mais. As partidas serão reforçadas ao longo do dia na ligação Arariboia–Praça XV. As linhas Charitas, Cocotá, Mangaratiba e Angra dos Reis terão horários próprios. A programação varia por trajeto. Verificar a grade no site da Barcas Rio.

Metrô reforça operação

As linhas 1 e 4 do metrô vão circular entre Uruguai e Jardim Oceânico/Barra da Tijuca. A Linha 2 operará entre Pavuna e Botafogo. A transferência entre as linhas 1 e 2 será possível no trecho entre as estações Central do Brasil/Centro e Botafogo. Haverá trens extras e reforço de equipes para atender eleitores.

Limpeza em Niterói

A Companhia de Limpeza de Niterói realizou um mutirão de lavagem e limpeza no Engenho do Mato, na Região Oceânica. A operação mobilizou cerca de 60 profissionais. e contou com quatro caminhões-caçamba, uma varredeira, uma retroescavadeira, nove roçadeiras e um caminhão-pipa com água de reúso. Os serviços incluíram varrição, lavagem, capina e retirada de resíduos.



Governo do Rio retoma pacto contra evasão e abandono escolar

Proposta já teve adesão de 12 municípios e conta com apoio de diversos órgãos

Da **Redação**

O Governo do Rio retomou as ações do Pacto Estadual pelo Enfrentamento às Causas da Infrequência, do Abandono e da Evasão Escolar. A iniciativa recebeu a adesão de 12 municípios fluminenses — Armação dos Búzios, Itaguaí, Maricá, Natividade, Niterói, Paraíba do Sul, Queimados, Resende, Rio Bonito, Rio das Ostras, Tanguá e Teresópolis — e busca fortalecer a atuação integrada do poder público e de instituições parceiras para combater o abandono escolar e assegurar a permanência dos estudantes nas salas de aula.

Com o tema “RJ pela Permanência Escolar”, o pacto reúne diferentes setores para identificar situações de vulnerabilidade que prejudicam a frequência dos alunos e desenvolver medidas para evitar a interrupção da trajetória escolar. A proposta vai além de garantir a matrícula: busca criar condições para que crianças, adolescentes e jovens permaneçam na escola, avancem na aprendizagem e concluam a Educação Básica.

O pacto está estruturado em três eixos: permanência e manutenção do vínculo escolar; ausência injustificada e infrequência; e risco de abandono. O documento prevê intervenções graduais, de acordo com o período de ausência dos estudantes, incluindo o acionamento de órgãos da rede de proteção,

como o Conselho Tutelar e o Ministério Público, quando necessário.

Entre as medidas previstas estão a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, o acompanhamento individualizado de alunos com frequência irregular e o incentivo à participação das famílias na vida escolar. As ações também incluem iniciativas para ampliar o acesso e a permanência de estudantes com deficiência e daqueles matriculados na Educação de Jovens e Adultos.

O plano contempla ainda estratégias para melhorar a aprendizagem e corrigir a distorção idade-série, com reforço escolar em Língua Portuguesa e Matemática, oficinas de robótica e formação de educadores.

Além das secretarias estaduais de Educação e da Mulher e Políticas Inclusivas, participam do pacto as secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos; o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; o Tribunal de Contas do Estado; a Defensoria Pública do Estado; o Conselho Estadual de Educação; o Grupo Articulador de Fortalecimento dos Conselhos Escolares; o Fundo das Nações Unidas para a Infância; a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação; a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação; o Sistema Firjan; o Sebrae-RJ; a Fecomércio; e a Câmara de Comércio e Turismo.



Cássia Santa Bárbara encontrou motivação nos estudos

Aluna da Faetec supera o câncer de mama com apoio da educação

Em meio a uma das fases mais difíceis de sua vida, Cássia Santa Bárbara encontrou nos estudos a força para seguir em frente. Aluna da Faetec Quintino, ela recebeu o diagnóstico de câncer de mama pela terceira vez enquanto cursava Salgadeiro. Enfrentando os efeitos da quimioterapia e a depressão, Cássia pensou em desistir, mas o incentivo dos filhos foi decisivo para que ela continuasse na sala de aula.

Após concluir formações em Auxiliar de Cozinha e Cozinheiro, a rotina profissionalizante trouxe leveza e gratidão à sua jornada diária. O convívio com os colegas e o apoio familiar fortaleceram sua saúde emocional durante o tratamento de saúde. “Os cursos fizeram toda a diferença, me deram motivação e ajudaram na minha saúde emocional. Estar na Faetec me faz esquecer os problemas e me dá forças para continuar”, celebra Cássia, que mantém o foco e a esperança na cura total.

Argentino é oficializado como novo bairro do Rio

A Prefeitura do Rio de Janeiro regulamentou oficialmente a criação do bairro Argentino, situado na Zona Norte da capital. O prefeito Eduardo Cavaliere assinou o Decreto nº 58.828, publicado no Diário Oficial esta quarta-feira (21), definindo com precisão os limites territoriais da nova localidade e redefinindo a divisão de Brás de Pina. A medida regulamenta a Lei Municipal nº 8.909, aprovada em maio de 2025, atualizando o mapa administrativo do município com a descrição detalhada das vias e divisas da região.



O Argentino está localizado na região de Brás de Pina, na Zona Norte

Limites geográficos do bairro

O perímetro do novo bairro começa no cruzamento da Rua Engenheiro Francelino Motta com a linha de transmissão da Light. A partir dessa interseção, a delimitação acompanha a Estrada do Quitungo, passa pelas ruas do Tabor e Francisco Mattos, e retorna ao ponto de origem. O decreto especifica quais lados dos logradouros pertencem ao Argentino, permitindo a correta identificação geográfica e a atualização dos cadastros oficiais da prefeitura. A mudança reorganiza a gestão pública e a estatística comunitária.

O que muda para os moradores

A oficialização do novo território alterou formalmente a delimitação tradicional do vizinho Brás de Pina, atualizando o decreto municipal que vigorava desde 1981 na Zona Norte. Para a população local, a mudança representa o reconhecimento administrativo do bairro, sem a necessidade de substituição imediata dos documentos pessoais, alteração do comprovante de residência ou modificação nos registros cartorários de imóveis.

Xadrez no West Shopping

O West Shopping promove um torneio de xadrez neste sábado (24), a partir das 11h, no Aquário 3 (G1), em Campo Grande. Organizada pelo Clube de Xadrez do empreendimento, a competição distribuirá troféus para os três primeiros colocados. As inscrições custam a partir de R\$ 40 e podem ser feitas pelo telefone (21) 98978-0019.

Doação de sangue

O ParkJacarepaguá recebe nesta sexta-feira (23) uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemorio. A ação solidária acontece das 10h às 16h, no Multiplan Hall, com atendimento sujeito ao limite de senhas. Para participar, basta comparecer ao shopping e ajudar a abastecer os estoques do hemocentro do Estado do Rio.

Feira de Queijos Artesanais

O Supermercado Zona Sul do Catete recebe neste sábado (24) a Feira de Queijos Artesanais, das 10h às 16h, com entrada gratuita. O evento reúne 14 produtores nacionais com degustações exclusivas. A programação inclui workshop com Débora Ferraz, eleita a melhor queijista do país em 2026, com ingressos por R\$ 50 via Sympla.

Potyguara no Dolores Club

A cantora e drag queen Potyguara Bardo apresenta o show de lançamento do trabalho “Comédia Romântica” neste sábado (24), às 20h30, no Dolores Club, na Lapa. Com estética psicodélica e sonoridades nordestinas, a artista potiguar traz seu pop performances ao palco. Os ingressos custam R\$ 30 (meia) e R\$ 60 (inteira) na plataforma Sympla.

Vacina contra meningite

O ParkJacarepaguá recebe neste sábado (24) uma ação de resgate vacinal contra a meningite. O posto de imunização funcionará das 10h às 16h, no Foyer do Multiplan Hall (Piso L2). Serão aplicadas doses da vacina Meningo ACWY para pessoas com idade entre 3 e 59 anos. A iniciativa busca reforçar a proteção da saúde de toda a família.

Ação inclusiva

O Américas Shopping realiza de 23 a 25 de outubro a 2ª edição do projeto Sensível & Possível, no Palco Américas (Piso L2). O evento gratuito traz rodas de conversa, palestras sobre inclusão e a feira artesanal Feito por Nós, com fotos, livros e mosaicos. A ação celebra um ano da iniciativa voltada ao protagonismo de pessoas com deficiência.



Estudantes vão experimentar equipamentos de fabricação digital

Oficina Maker leva tecnologia e arte a escola em Manguinhos

Atividades aproximam alunos do processo completo de impressão 3D

Da **Redação**

A criatividade e a tecnologia vão ganhar espaço nas salas de aula do Colégio Estadual Professor Clóvis Monteiro, em Manguinhos, nos dias 28 e 29 de outubro. A escola pública da rede estadual recebe a quinta edição da Oficina Maker, projeto desenvolvido pela Sapoti Projetos Culturais, que vai promover quatro encontros para colocar em uso a Sala Maker recém-implantada na instituição.

Durante as atividades, os estudantes terão a oportunidade de experimentar equipamentos de fabricação digital, desenvolver ideias e acompanhar o processo de transformação de um desenho em um objeto real.

As oficinas terão duas horas de duração cada, sendo realizadas em dois turnos: das 10h às 12h e das 13h15 às 15h15, atendendo a turmas de até 20 alunos.

Um dos destaques da programação será a utilização da impressora 3D da própria escola para criar matrizes destinadas à estamparia.

Os jovens acompanharão todas as etapas do processo, desde a concepção do arquivo digital até a impressão e aplicação das estampas. A iniciativa adota o conceito

“aprender fazendo”, estimulando os estudantes a observar, criar e aperfeiçoar suas próprias soluções.

A programação do projeto no território começou em setembro, em parceria com o Ballet Manguinhos, instituição que promove formação artística gratuita na comunidade há 14 anos.

O espaço da parceria passou por melhorias, como a recuperação de computadores e a compra de impressora 3D, além de oficinas de cianotipia, uma técnica fotográfica artesanal que revela imagens em tons de azul.

As aulas da Oficina Maker serão conduzidas pelo artista, fotógrafo e pesquisador João Saidler, especialista na união entre artes plásticas, fotografia analógica, circuitos e fabricação digital.

A Oficina Maker visa democratizar o acesso à tecnologia entre jovens da rede pública em vulnerabilidade social. Nas edições passadas, realizadas no FabLab da Firjan Tijuca, o projeto abordou temas como robótica, sustentabilidade e energias renováveis. A Sapoti Projetos Culturais, responsável pelo evento, atua há 20 anos na coordenação de ações educacionais e de acessibilidade no Estado do Rio de Janeiro.

PETROPOLITANAS



Reunião tratou dos apontamentos sobre o funcionamento da Lei Federal

Prefeitura e SEPE debatem enquadramento de educadores

O Município de Petrópolis e o Sindicato Estadual dos Profissionais Educação (SEPE) realizaram uma reunião nesta quinta-feira (22), para debater sobre a aplicação da Lei Federal 15.326/2026, que prevê o enquadramento de educadores da educação infantil na carreira do magistério. De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, a equipe de governo reforçou o reconhecimento à pauta das cerca de 300 profissionais da rede que já possuem graduação em Pedagogia, além daquelas em fase de conclusão de curso. Segundo o executivo, é importante a cooperação com o Governo Federal, modelo que já ocorre nacionalmente para o custeio de outras categorias. A medida busca conciliar a valorização das servidoras com a realidade orçamentária da cidade, que conforme a prefeitura, enfrenta restrições financeiras e já compromete integralmente o Fundeb e o índice constitucional de impostos com a folha e a manutenção da Educação.

Nova reunião com a categoria em 4 de novembro

O prefeito Hingo Hammes encaminhou, no último dia 13 de outubro, o Ofício GP nº 386/2026 ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Ministério da Educação (MEC), solicitando assistência técnica para o planejamento da medida e a análise de mecanismos de apoio financeiro por parte do Governo Federal. De acordo com a prefeitura, O FNDE acolheu o pedido e definiu o prazo até três de novembro para se manifestar. A Prefeitura agendou para 4 de novembro uma nova reunião com a categoria.



Prefeito Hingo Hammes aguarda parecer do MEC e do FNDE

CPI é instaurada na Câmara para apurar Turp

A Câmara Municipal de Petrópolis criou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a prestação do serviço de transporte coletivo pela empresa TURP (Transporte Urbano de Petrópolis Ltda.). A comissão terá prazo de 90 dias, a partir da publicação do ato, para apurar problemas relacionados à operação dos ônibus, à intervenção municipal na concessionária e às condições financeiras e trabalhistas da empresa. A criação da CPI foi oficializada por assinado pela Mesa Diretora da Câmara em 13 de outubro.

Integrantes da Comissão Parlamentar

O vereador Léo França (PT) presidirá a comissão. O vereador Octavio Sampaio (PL) será o vice-presidente, enquanto Fred Procópio (MDB) atuará como vogal, função de integrante da comissão. Um dos principais pontos da investigação será a situação da frota da TURP, incluindo as condições de operação, a manutenção dos veículos e o cumprimento dos horários e das viagens programadas.

Habilitação no HAC

O Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis (COMSAÚDE) aprovou a habilitação do serviço de Hospital-Dia do Hospital Alcides Carneiro (HAC). A decisão foi oficializada pela Resolução CMS/RJ nº 13, de 22 de setembro de 2026, após receber 26 votos favoráveis durante uma reunião ordinária do conselho. A habilitação é voltada à realização de procedimentos cirúrgicos.

Aprovação em setembro

Esse tipo de atendimento permite que o paciente passe por procedimentos e permaneça na unidade de saúde durante o período necessário, sem precisar de internação hospitalar convencional por vários dias, conforme as características do tratamento. O documento foi aprovado na reunião ordinária do COMSAÚDE realizada em 22 de setembro.

Concurso de promoção

A Câmara Municipal de Petrópolis abriu um concurso de promoção para seis cargos de agente legislativo II. O processo foi anunciado por meio de um ato assinado pelo presidente da Casa, Carlos da Costa Machado, em 15 de outubro de 2026. As inscrições devem ser realizadas até esta sexta-feira, 23 de outubro, das 9h às 17h.

Editais no site

De acordo com o documento, os interessados devem formalizar a inscrição no Setor de Recursos Humanos da Câmara, nos autos do Processo Administrativo nº 927/2026, ou apresentar um protocolo de ofício no Departamento Administrativo, dirigido ao presidente da Comissão de Avaliação de Desempenho. O edital está disponível no site da Câmara.

Dia D de Saúde

A Prefeitura de Petrópolis promove neste sábado (24) o Dia D de Saúde do Outubro Rosa, com uma programação voltada à prevenção, ao diagnóstico precoce do câncer e à promoção da saúde da mulher. Ao todo, 50 unidades de saúde do município vão funcionar das 9h às 16h, oferecendo consultas, exames e atividades de conscientização.

Atividades programadas

As equipes também vão promover rodas de conversa, atividades físicas, orientações nutricionais e ações de incentivo ao autocuidado, além de espaços para esclarecer dúvidas e combater mitos relacionados ao câncer. A iniciativa integra as ações do Outubro Rosa, campanha de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Justiça suspende obrigação de cobrador nas linhas de ônibus

Com isso, Executivo não poderá aplicar multas ou sanções às empresas

Por **Leandra Lima**

A Justiça suspendeu a exigibilidade da lei municipal que obriga a presença de cobradores ou auxiliares de viagem em quatro linhas com maior fluxo do transporte público do município de Petrópolis. Na decisão proferida no início de outubro, o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, entendeu que a situação do transporte já enfrenta uma crise, com ônibus parando de rodar e falhas constantes no serviço, destacando que exigir, de uma hora para outra, que as empresas contratem cobradores tende a precarizar ainda mais os serviços.

A determinação veio após uma ação apresentada pelo Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos Urbanos de Petrópolis (Setranspetro). Com ela, as empresas associadas ao sindicato ficam temporariamente desobrigadas de cumprir a exigência prevista nos artigos 1º a 3º da Lei Municipal nº 9.310/2026. O município e a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) também estão impedidos de aplicar multas ou outras sanções.

A Setranspetro alegou que a Lei Municipal nº 9.310/26 padece de inconstitucionalidade diante do vício de iniciativa. A suspensão abrange as linhas 100, que liga o Centro à Rodoviária do Bingen; 300 e 600, entre Corrêas e o Centro; e 700, que conecta Itaipava ao Centro.

Além disso, na ação, a Setranspetro argumentou que a legislação foi criada sem regulamentação do Poder Executivo e sem previsão de compensação pelos custos adicionais. Segundo o sindicato, a contratação de mais de 100 profissionais representaria um aumento estimado de R\$ 503,9 mil por mês nas despesas operacionais do sistema de transporte público.

No cenário atual do transporte, o Correio conversou com passageiros e colaboradores que não foram identifica-



Setranspetro argumentou que a legislação foi criada sem regulamentação

dos para entender o impacto da dupla função.

Dois colaboradores de linhas troncais da cidade afirmaram que é muito difícil exercer essas duas funções, principalmente em horários de pico. “Em certos horários é muito difícil conciliar as duas coisas, ou presto atenção nos passageiros, na direção e em quem vai descer. Ainda tem o risco de acidente, né, porque muitas vezes o passageiro entra e, até contar o troco, não podemos ficar parados no ponto, ainda mais com o trânsito fluindo”, contou.

O outro também ressaltou essa questão, mas abriu para um cenário da transição dos passageiros. “Às vezes se concentram muitos passageiros na parte da frente, porque, enquanto dou o troco, tenho que liberar a roleta para idosos ou estudantes, então fica bem caótico. Nesse rolo, muitas pessoas acabam se irritando, perguntando se estou cego ou não por não ver, pois não têm a empatia de entender a situação, é difícil”, ressaltou.

A passageira Heloisa Helena da Costa utiliza o 700 todos os dias para chegar ao trabalho e conta que é complicado. “Além de andar cheio, às vezes o trajeto fica mais lento porque o motorista ainda tem que parar para dar o troco, liberar. E nem é só isso, acredito que, com o cobrador ali, ver quem está saindo e entrando do ônibus, conferir o fluxo, né, fica mais fácil”, expressou.



ASCOM/PMT

Documento é o principal instrumento de planejamento turístico

Guias questionam participação em Plano de Turismo de Teresópolis

Guias de turismo afirmam que não foram consultados na atualização do Plano Diretor de Turismo de Teresópolis, aprovada em agosto pelo Conselho Municipal de Turismo (COM-TUR), após 25 anos. Ao Correio Petropolitano, o presidente da Associação de Guias de Turismo de Teresópolis (AGTT), Henrique Silva, afirmou que a categoria não participou da elaboração, da leitura ou da aprovação do documento. A manifestação contrasta com a divulgação da Prefeitura, que apresenta a revisão como uma construção coletiva entre o Poder Público e a sociedade civil. A medida abre questionamentos, principalmente pela experiência dos guias na orientação dos visitantes e a experiência com os atrativos da cidade. O município foi questionado sobre a ausência dos guias no processo e sobre a possibilidade de participação nas próximas etapas, mas não havia respondido até o fechamento desta edição.

Estudo prevê metas para a categoria até 2030

A atualização estabelece diretrizes para o período de 2026 a 2030 e organiza o planejamento em oito eixos: governança e inteligência turística; desenvolvimento de produtos turísticos; qualificação e empreendedorismo; marketing e comercialização; infraestrutura e acessibilidade; sustentabilidade; eventos e combate à sazonalidade; e regionalização. Entre as ações, estão a atualização anual do Inventário da Oferta Turística, o fortalecimento de roteiros e experiências, a qualificação profissional e melhorias na sinalização e acessibilidade dos atrativos.

GUIA ANDRÉ VASCONCELOS



Plano prevê articulação com os parques Nacional e Estadual

Construção coletiva deixou os guias de fora?

Segundo a Prefeitura, o plano prevê monitoramento trimestral, avaliação semestral das metas, relatório anual consolidado, revisão intermediária em 2028 e avaliação final em 2030. O documento também estabelece indicadores, responsabilidades e cronograma para acompanhar a execução das medidas. Um dos pontos em aberto é como os profissionais que atuam diretamente com os visitantes, especialmente os guias, poderão contribuir com a avaliação das ações e apontar demandas práticas do setor durante a implementação do planejamento.

Aprovação unânime e contradição da Prefeitura

A atualização foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes em reunião do COMTUR que contou com 14 dos 18 integrantes. O município também destacou a participação de representantes do Poder Público e da sociedade civil no processo. A manifestação da AGTT, no entanto, levanta questionamentos sobre a inclusão dos guias de turismo nessa construção, especialmente pela experiência da categoria com os atrativos naturais.

Procurador Exonerado

Geraldo Menezes de Almeida foi exonerado do cargo em comissão de procurador-geral, conforme a Portaria GP nº 880/2026. A medida tem efeito a partir de 21 de outubro de 2026. De acordo com o documento, a exoneração foi realizada com base no artigo 38 da Lei Complementar Municipal nº 167/2013, que trata do Estatuto dos Servidores Públicos do município.

Centro de formação

A Prefeitura de Teresópolis oficializou a criação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Guarda Civil Municipal. Entre as finalidades do novo órgão estão planejar, executar, coordenar e supervisionar as atividades de formação inicial, capacitação continuada e qualificação técnica dos agentes da corporação.

Normas federais

A criação do centro fundamenta-se no Estatuto Geral das Guardas Municipais (Lei Federal nº 13.022/2014), nas diretrizes da Matriz Curricular Nacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e nas normas do Departamento de Polícia Federal para a qualificação e renovação do porte de arma de fogo.

Atribuições da guarda

Entre as competências atribuídas ao CFTA/GCMT estão a elaboração do Plano Anual de Capacitação, a realização do curso de formação para novos aprovados em concurso público, a execução dos estágios de qualificação profissional obrigatórios e a gestão do corpo docente e das instalações de ensino e treinamento.

Parcerias do centro

O Centro também poderá prestar serviços de capacitação e cooperação técnica a corporações de outros municípios, mediante convênios ou acordos de cooperação pactuados. Poderão ser firmados acordos de cooperação técnica e parcerias com Ministério da Justiça e Segurança Pública e Secretaria Nacional de Segurança Pública; Polícia Federal e Polícia Rodoviária.

Estrutura e profissionais

A estrutura organizacional do novo órgão contará com diretoria/coordenação geral; divisão pedagógica e de planejamento de ensino; divisão de instrução operacional e armamento e tiro; e secretaria acadêmica e de registro de alunos. O corpo docente será composto por servidores da GCM Teresópolis selecionados.



Apesar do número, houve uma redução de pouco mais de 29%

Mais de 10 mil clientes afetados por descargas elétricas na cidade

Dados são da Enel Rio entre os meses de janeiro a setembro desse ano

Por **Gabriel Rattes e Johnnata Joras**

Com a aproximação do verão e o aumento das chuvas e tempestades, alguns cuidados ajudam a reduzir os riscos provocados pela incidência de raios e pelas oscilações na rede elétrica. A Enel Rio orienta que os consumidores protejam os equipamentos eletrônicos, evitem o uso de aparelhos conectados à tomada durante as tempestades e procurem abrigo seguro quando estiverem na rua.

Em Petrópolis, 10,4 mil clientes da concessionária tiveram o fornecimento de energia impactado por raios entre janeiro e setembro de 2026. Apesar do número, houve uma redução de pouco mais de 29% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando 14,6 mil clientes foram afetados.

Entre as recomendações da Enel está a instalação de Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS), que ajudam a proteger a rede elétrica e os equipamentos contra variações de tensão provocadas por descargas elétricas. A concessionária também orienta que aparelhos como televisores e computadores sejam desconectados das tomadas antes da chegada das tempestades, sempre que possível.

Durante as chuvas, a recomendação é evitar o uso de equipamentos ligados à tomada, como celulares e notebooks, enquanto estiverem carregando. Também é importante manter os aparelhos elétricos longe da água e não realizar reparos

nas instalações elétricas durante as tempestades.

Para quem estiver na rua, a orientação é procurar um local seguro e coberto e permanecer abrigado até a tempestade passar. Áreas abertas, campos, piscinas, lagos, praias e locais elevados devem ser evitados. A Enel também alerta para os riscos de permanecer próximo a árvores isoladas, postes, cercas de arame, tubulações metálicas e linhas elétricas ou telefônicas.

De acordo com o levantamento da concessionária, pouco mais de 16 mil raios foram registrados na rede elétrica de Petrópolis até setembro deste ano. Na Região Serrana, Teresópolis contabilizou 14,8 mil descargas elétricas no mesmo período.

No município vizinho, 14,7 mil clientes tiveram o serviço impactado por raios entre janeiro e setembro de 2026, um aumento de aproximadamente 85% em comparação com os primeiros nove meses de 2025, quando foram registrados 7,9 mil clientes afetados.

Em todo o estado do Rio de Janeiro, mais de 820 mil clientes da Enel foram impactados pela queda de raios na rede elétrica entre janeiro e a primeira semana de setembro de 2026. O número representa um aumento de 283% em relação ao mesmo período do ano passado.

A concessionária informou que utiliza um sistema de monitoramento e alerta para acompanhar chuvas, descargas atmosféricas, ventos fortes e queimadas.

TCU pressiona governo a tirar Angra 3 do impasse

Eletronuclear teve impacto financeiro de R\$2,5 bi por causa de indefinição

Por Sônia Paes

O futuro de Angra 3 terá de ser definido pelo governo federal em um prazo de até 240 dias. Pelo menos essa é a determinação, aprovada por unanimidade pelo Tribunal de Contas da União (TCU), na quarta-feira (21). Motivo: os prejuízos financeiros provocados pela indefinição sobre a continuidade das obras, paralisadas desde 2015, que transformou-se em uma novela que não tem fim.

A decisão do TCU, relatada pelo ministro Benjamin Zymler, estabelece duas etapas para que o governo decida se retomará a construção ou abandonará definitivamente o empreendimento. O Ministério de Minas e Energia (MME) terá até 120 dias para atualizar, se necessário, e disponibilizar os estudos técnicos e documentos necessários. Depois da entrega desse material, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) terá mais 120 dias para tomar a decisão.

A determinação, mais uma vez, coloca um prazo para uma discussão que se arrasta há décadas e envolve bilhões de reais investidos, custos adi-

cionais para concluir a usina e despesas para manter estruturas e equipamentos

De acordo com o relatório do TCU, a falta de decisão sobre Angra 3 provocou um impacto financeiro estimado em R\$ 2,5 bilhões para a Eletronuclear entre 2024 e meados de 2026. A estatal federal é responsável pela operação das usinas nucleares brasileiras e pela condução do projeto de Angra 3. A Eletronuclear encerrou 2025 com prejuízo líquido de R\$ 142 milhões e dívida líquida ajustada superior a R\$ 7,25 bilhões.

INB E ENBPAR NO RADAR

O problema alcança outras empresas públicas ligadas ao setor nuclear. As Indústrias Nucleares do Brasil (INB), responsável pelo fornecimento de combustível nuclear para Angra 1 e Angra 2, registraram prejuízo de R\$ 156 milhões em 2025. Parte do resultado negativo está associada aos atrasos nos pagamentos da Eletronuclear.

Já a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), controladora das duas estatais e responsável pela participação brasileira na usina de Itaipu, viu seu lucro líquido cair de R\$ 414 milhões, em 2023, para R\$ 186 milhões, em 2025.

OBRA PARADA DESDE 2015

A construção de Angra 3 começou na década de 1980 e passou por sucessivas interrupções. As obras foram novamen-

te paralisadas em 2015 e, desde então, o empreendimento permanece sem uma definição definitiva sobre sua conclusão.

O projeto prevê uma capacidade instalada de aproximadamente 1.405 megawatts (MW), ampliando a geração de energia nuclear no país. Entretanto, a retomada exige novos investimentos e uma solução para o financiamento, além da atualização dos estudos técnicos e econômico-financeiros.

Em agosto deste ano, o TCU já havia iniciado um procedimento específico para acompanhar a situação da usina. Na ocasião, o ministro Benjamin Zymler destacou que o governo precisaria investir mais recursos para concluir o empreendimento e alertou para o aumento dos custos decorrente da demora na decisão.

Agora, a Corte estabeleceu prazos para que os órgãos responsáveis avancem na análise e apresentem uma decisão. A medida não determina a retomada nem o cancelamento da obra, mas busca impedir que o projeto continue sem uma definição administrativa.

Localizada em Angra dos Reis, a usina é um dos principais empreendimentos do setor energético na Costa Verde. A definição sobre seu futuro tem importância regional pelo porte do projeto e pelos possíveis reflexos sobre a atividade econômica, a cadeia de fornecedores e a geração de empregos vinculados à construção e à operação da unidade.

programas e das condicionantes estabelecidas para cada instalação.

Ao compartilhar a experiência brasileira, o especialista apresentou aspectos relacionados às unidades de mineração de urânio de Caldas, em Minas Gerais, e de Caetité, na Bahia, incluindo os desafios associados ao descomissionamento, à gestão de rejeitos e ao controle ambiental.

Outro ponto de destaque foi o potencial de desenvolvimento do setor de mineração de urânio no Brasil. Ricardo abordou as possibilidades de parcerias entre a INB e empresas privadas, considerando a flexibilização do monopólio da União estabelecida pela Lei nº 14.514/2022.

Ele destacou a capacidade da INB para contribuir com novos empreendimentos, especialmente nas áreas de geologia, com sua base de dados, nas etapas de beneficiamento, licenciamento, proteção radiológica e monitoramento.



Instalações da Usina de Angra 1 na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAB), em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna públicas as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 380/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (BECLOMETASONA, DIPROPIONATO 400MCG – FLACONETE 2 ML), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 06/11/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/016729/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 381/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (BESILATO DE ANLÓDIPINO 2,5 MG COMPRIMIDO, CLORIDRATO DE TRAMADOL 50 MG CÁPSULA, CLORIDRATO DE TRAMADOL 100 MG/ML SOLUÇÃO ORAL e CLORIDRATO DE TRAMADOL 37,5 MG + PARACETAMOL 325 MG), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 06/11/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/003129/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 382/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (VINORELBINA 30 MG CÁPSULA), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 06/11/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/026936/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 383/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (AMITRIPTILINA 25MG COMPRIMIDO, TIORIDAZINA 50 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, TIORIDAZINA 100 MG COMPRIMIDO REVESTIDO E NALTREXONA 8 MG + BUPROPIONA 90 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 06/11/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/032567/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 384/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de fórmula infantil para lactentes e de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância destinada a necessidades dietoterápicas específicas (ALFAMINO®LATA 400G), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 06/11/2026, às 09h00

PROCESSO Nº SEI-080001/013334/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 385/26.

OBJETO: Registro de Preços para Aquisição de medicamentos (CICLOBENZAPRINA 5 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, CICLOBENZAPRINA 10 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, CLONIXINATO DE LISINA 125 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, CLONIXINATO DE LISINA 125 MG + CICLOBENZAPRINA 5 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 06/11/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/013072/2026

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.
Térreo - Laranjeiras - Rio de Janeiro/RJ.

Encontro discute gestão de materiais radioativos

Da Redação

A gestão de materiais radioativos de ocorrência natural, conhecidos pela sigla em inglês NORM (Naturally Occurring Radioactive Material), e os desafios relacionados à mineração de urânio foram os temas centrais da palestra do empregado da Indústrias Nucleares do Brasil Ricardo Ferreira Lage, durante o Workshop de NORM no Setor de Óleo, Gás e Mineração.

Promovido pela Autoridade Nacional de Segurança Nuclear e pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares, o encontro reuniu representantes do governo, da indústria, da academia e de organismos internacionais para discutir aspectos técnicos e regulatórios relacionados à

gestão desses materiais.

Ricardo destacou que na mineração de urânio a caracterização dos materiais é fundamental para determinar os radionuclídeos presentes, suas concentrações e quantidades, além de suas características físico-químicas. A partir dessas informações é feita a classificação do que será produto, resíduo ou rejeito.

A palestra também abordou os controles aplicados às diferentes etapas da mineração, incluindo medidas para reduzir a exposição ao radônio e à poeira, o monitoramento radiológico ambiental e o gerenciamento de rejeitos e efluentes. Ricardo explicou, ainda, a importância do licenciamento nas esferas ambiental, nuclear e minerária, com a atuação dos órgãos responsáveis e o cumprimento dos



REUTERS/FOLHAPRESS

Forças de Putin lançam ao menos 21 mísseis contra a Ucrânia

Rússia e Ucrânia se atacam horas após anunciarem negociação

Poucas horas após o anúncio da reabertura de negociações pela paz na Ucrânia, as forças de Moscou e de Kiev trocaram ataques aéreos intensos mirando as capitais adversárias ao longo da madrugada desta quinta-feira (22). As ações seguiram padrão de episódios em que conversas estavam sendo costuradas antes, com os dois rivais na guerra iniciada por Vladimir Putin em 2022 escalando suas ações no intento de demonstrar força ante os mediadores americanos. Foram lançados ao menos 21 mísseis balísticos em três ondas contra Kiev, além de mísseis e outros aviões-robôs contra diversas regiões. Ao menos 2 pessoas morreram e 34 ficaram feridas. O alvo foi novamente o sistema energético do país, abalado antes da chegada do inverno europeu. Na mão contrária, as forças de Volodimir Zelenski lançaram um mega-ataque mirando Moscou, envolvendo ao menos 650 drones.

Países trocam corpos de soldados abatidos

Segundo o Ministério da Defesa russo, todos foram abatidos, mas destroços feriram duas pessoas em uma cidade da região administrativa da capital. Também seguindo um padrão de sinalizações que antecedem negociações, houve uma troca de corpos de soldados mediada por Belarus. Os russos entregaram 252 cadáveres e os ucranianos, 25. A nova iniciativa do governo de Donald Trump de tentar acabar com a guerra que ele havia prometido paralisar em 24 horas na campanha eleitoral de 2024 tomou corpo nesta semana.

DIVULGAÇÃO/ CASA BRANCA



Donald Trump enviou Steve Witkoff para negociar com Zelenski

Reabrir negociações pela paz com mediadores

Na terça (20), o negociador Steve Witkoff esteve em Oslo com Zelenski, viajando para São Petersburgo para um encontro com Putin no dia seguinte. Na reunião, o líder russo disse que aceita reabrir negociações com os vizinhos na presença dos americanos. O ucraniano concordou, e quando as comitivas estiverem definidas a reunião deverá ser marcada para algum momento em novembro. O Kremlin manteve a fleuma, com o assessor Iuri Uchakov dizendo que as novas concessões ventiladas por Zelenski a Witkoff “ainda não nos satisfazem completamente”.

Guinada americana favorável à Rússia

A visita de Witkoff, com a presença por videoconferência de seu usual parceiro de empreitadas Jared Kushner, deu sequência à guinada do republicano em favor da posição russa na guerra. Segundo o jornal britânico Financial Times, o americano voltou a sugerir o encontro que a China vinha costurando entre Trump, Putin e o líder Xi Jinping para discutir um acordo sobre a Ucrânia —sem a presença de Kiev, para protesto de Zelenski.

Ceder uma região

A reunião poderá acontecer às margens da cúpula dos países da Ásia-Pacífico, no mês que vem na cidade chinesa de Shenzhen. Apesar das sinalizações, ainda há o que Witkoff disse ser “muito trabalho à frente”. Segundo uma pessoa com conhecimento do assunto em Moscou disse à reportagem, Zelenski disse ao americano que aceitaria ceder uma região.

Forças da Otan

Segundo a fonte, Zelenski aceitaria abrir mão do controle da região oriental do Donbass em troca da presença de forças da Otan na Ucrânia. Em público, o ucraniano só admitiu até aqui congelar as linhas de frente, que garantem quase todo o controle do Donbass e outras duas regiões para Moscou, mas a fim de negociar o status futuro.

Novela continua

Hoje, Putin ocupa quase 20% do país. Já o Kremlin não aceita de forma alguma forças estrangeiras no vizinho. É uma novela já vista várias vezes desde que Trump voltou à Casa Branca, no ano passado. Em outras ocasiões, ele também rifou a Ucrânia para pressionar Zelenski a ceder, mas acabou por se frustrar com Putin.

Objetivo político

Desta vez, contudo, o americano tem um objetivo político: as eleições de meio de mandato em novembro, nas quais seu partido pode perder o controle do Congresso. Para tanto, tentou amenizar a inflação de combustíveis causada primariamente por sua guerra no Irã fechando um acordo de compra de diesel de Vladimir Putin.

Situação difícil

Com isso, ele dribla o embargo europeu ao produto russo, que obrigou um redirecionamento do derivado para outros mercados, como Índia, China e Brasil. Os ataques de Kiev a refinarias russas, contudo, obrigaram Putin a interromper a exportação. Agora, Trump pressiona Zelenski a parar com as ações, colocando o ucraniano em uma situação difícil.

Serviços de satélite

O americano deu também outros sinais, interrompendo avisos prévios a Kiev de lançamento de mísseis balísticos russos, suspendendo o envio de mísseis de interceptação comprados por europeus para a Ucrânia e tolhendo o serviço de satélite militar no país invadido.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Emmanuel Macron proíbe protestos ‘ilegítimos’ na França

REUTERS/FOLHAPRESS

Por **Folhapress**

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou nesta quinta-feira (22) que protestos “ilegítimos” serão proibidos nos próximos dias e responsabilizou grupos da extrema esquerda e vândalos pela onda de violência durante os protestos do último fim de semana. “Queremos um retorno à calma”, disse.

Após reunião com chefes dos serviços de inteligência e ministros do governo no Palácio do Eliseu, Macron anunciou que, no próximo sábado (24), só serão autorizadas manifestações organizadas por sindicatos, e que elas poderão ser desviadas para trajetos alternativos para proteger estabelecimentos comerciais.

“A recomendação geral é que não haja manifestações nos próximos dias”, afirmou. Reivindicações apresentadas por “pessoas que não têm nenhuma legitimidade para isso” serão rejeitadas, advertiu. “Não é o momento”.

Macron afirmou que, no último fim de semana houve, organizados de extrema esquerda tentaram derrubar a República durante os distúrbios. Os serviços de inteligência são acusados de não terem previsto a dimensão da mobilização de sábado passado. Na quarta (21), o presidente já havia dito que não deve haver hesitação no topo do Estado na hora de punir os manifestantes envolvidos nos distúrbios.

A fala ocorre enquanto autoridades de todo o país se preparam para novos protestos do fim de semana. Na capital, os principais museus, incluindo Louvre, d’Orsay e Picasso, permanecerão fechados no sábado.

Já em Lyon e em Marselha, que estão entre as principais cidades do país, todos os atos previstos para foram proibidos. Em Marselha, o transporte



Governo francês só autoriza atos organizados por sindicatos nos sábados

público foi suspenso nesse dia. Rouen e Toulon também vetaram os protestos, decisão vista pela oposição como restrição às liberdades.

Ainda assim, novas manifestações já começam a se organizar. A principal entidade estudantil da França, a Unef, convocou atos, e o movimento dos Coletes Amarelos anunciou uma marcha pelo centro de Paris. Os estudantes secundaristas, mobilizados desde setembro por mais recursos para as escolas, também aderiram. Os sindicatos preveem ainda uma greve geral e manifestações em 5 de novembro.

Um protesto estudantil marcado para esta quinta em Paris foi proibido, e as autoridades de transporte fecharam estações de metrô no centro da capital para evitar aglomerações não autorizadas.

Segundo o ministro da Justiça, 217 pessoas foram presas por envolvimento nos distúrbios.

No fim de semana, o governo mobilizará veículos blindados, helicópteros e militares. O nível de mobilização será 20% superior ao da semana passada, anunciou o ministro delegado do Interior, Jean-Didier Berger.

Comerciantes do centro de Paris começaram a cobrir vitrines com tapumes, e muitos decidiram manter as portas fechadas no sábado. A Hermès disse ter reforçado a segurança de suas lojas no país.

GP de São Paulo anuncia novidades para edição 2026

DIVULGAÇÃO/GP SÃO PAULO

Por **Pedro Sobreiro**

Realizado entre 6 e 8 de novembro, no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 anunciou novidades nesta semana.

A primeira foi o design dos troféus para os três primeiros colocados da corrida.

Desenvolvido com uma tecnologia revolucionária, que trabalha mais ou menos como uma impressora 3D com metais, a taça de 55 centímetros de altura e 5.7 quilos é feita de titânio e traz inspirações em ícones de São Paulo e da própria Fórmula 1.

Seu design é baseado no coletor de escapamento do saudoso motor V10, e o formato representa uma bandeirada de chegada, além da curva “S do Senna”. Por falar em “S”, há menções às letras “S” e “P”, iniciais de São Paulo.

– As linhas se resolvem de forma anti-horária, o que tem tudo a ver com Interlagos, um dos raros circuitos com traçado anti-horário. Também temos menção ao “S” e ao “P”, iniciais da cidade de São Paulo – explicou o designer Fábio Castellotti.

Outro diferencial é que o design forma uma colcheia que homenageia o ronco dos motores V10.

– Os cinco coletores do escapamento ainda representam as cinco linhas de uma partitura musical. Explorando por outros ângulos, vira uma colcheia, que é uma nota musical. É uma homenagem à “música” feita pelos carros com motores V10. As pessoas podem ver diversos desenhos, como uma mão ou fibras musculares a partir da base – concluiu o Castellotti.

RUBINHO VOLTA ÀS PISTAS

Outra novidade anunciada foi a presença do querido Rubens Barrichello para uma despedida simbólica da Fórmula 1. Longe das pistas desde 2011, o piloto brasileiro voltará para umas voltas de exibição na FW33 da Williams, o último carro que ele dirigiu na F1.

Patrocinada pela Ale Combustíveis, a homenagem batizada de “Volta Histórica” será embebida pela nostalgia. Além do carro original da época, Ru-



Troféu de 2026 do GP de São Paulo foi forjado em Titânio e traz referências à cidade, ao autódromo e a elementos saudosos da Fórmula 1

De troféu a homenagens a um ídolo nacional, GP de Interlagos terá uma série de novidades

GIL ABRANTES VIA WIKIMEDIA COMMONS



Rubinho pilotará novamente a FW33 da Williams, modelo utilizado em sua última corrida na Fórmula 1

“

Interlagos sempre teve um lugar muito especial na minha história. Voltar à pista com um carro que faz parte da minha trajetória e viver esse momento ao lado dos fãs brasileiros é muito emocionante. Quero celebrar tudo o que vivi no automobilismo e criar uma lembrança em um lugar que significa tanto para mim”

Rubens Barrichello
Ex-piloto de Fórmula 1

binho também vestirá o macacão de 15 anos atrás. A única novidade será o capacete.

A volta será realizada no domingo (8) antes da corrida principal.

– Interlagos sempre teve um lugar muito especial na minha história. Voltar à pista com um carro que faz parte da minha trajetória e viver esse momento ao lado dos fãs brasileiros é muito emocionante. Quero celebrar tudo o que vivi no automobilismo e criar uma lembrança em um lugar que significa tanto para mim – disse Rubens Barrichello no anúncio da homenagem.

A homenagem é uma forma de exaltar o não só o legado de Rubinho para o esporte brasileiro, mas também uma parceria de anos do piloto com a companhia de combustíveis.

– A ALE faz parte da trajetória do Rubinho há mais de oito anos, e poder contribuir para um momento tão especial da carreira dele tem um significado enorme para nós. A Volta Histórica é uma oportunidade de celebrar essa história junto com os fãs e também de proporcionar uma experiência única aos nossos revendedores e parceiros. É uma iniciativa que traduz a

relação que construímos com o marketing esportivo ao longo dos anos – contou o diretor de Marketing da ALE Combustíveis, Diego Pires.

Nas redes sociais, Barrichello relembrou o dia de sua despedida da categoria, justamente no autódromo de Interlagos, em 2011, e disse que sabia que aquele momento não seria um adeus.

– Eu não achava que seria o último adeus quando saudei meu público em Interlagos, em 2011. E ainda bem que não foi. Nos vemos em Interlakes no dia 8/11. Vai acontecer mesmo e com o mesmo

carro Williams de 2011. Venha celebrar (e chorar) junto comigo. Quero rasgar a reta de Interlagos com vocês – escreveu Barrichello.

Sobre o evento, Rubinho disse estar ansioso para sentir a energia da torcida brasileira uma última vez.

– Tenho muitas lembranças de Interlagos e uma ligação muito forte com a torcida que sempre me acompanhou ali. Vai ser um momento diferente de tudo o que já vivi naquele circuito. Quero curtir cada segundo, aproveitar o carro e sentir de novo aquela energia – concluiu.

Operação da Azul Conecta terá voos inéditos durante o Réveillon e o Carnaval do ano que vem

A white turboprop aircraft with blue and yellow accents, flying against a clear blue sky. The tail features a colorful geometric logo and the text "PT-MEM". The fuselage displays the "Azul" logo, "voeazul.com.br", and "Connect Azul". The aircraft is shown from a side-on perspective, angled slightly upwards.

A companhia prevê ainda retomada das ligações entre Campo de Marte, Angra dos Reis e Jacarepaguá entre os dias 6 e 10 de fevereiro de 2027, com voos às quartas-feiras e aos sábados.

TRABALHO MUDA VIDAS,



CORAGEM TRANSFORMA A CIDADE



Para quem precisa de atendimento de saúde, a coragem vira cuidado. Para o aluno dos novos GETs, a coragem vira oportunidade. Para o trabalhador que usa o BRT, a coragem vira respeito. Para o cidadão que vê a Força Municipal na rua, a coragem vira tranquilidade. **O Rio é pra quem tem coragem de enfrentar problemas com gestão profissional, transparência e compromisso com a nossa gente. O trabalho muda vidas, a coragem transforma a cidade.**

coragemtransforma.prefeitura.rio

PREFEITURA



RIO

A SERVIÇO DE TODO CARIOCA

VINICIUS LUMMERTZ

A mudança não pode esperar

Domingo à noite, o Brasil escolherá um presidente. Segunda-feira de manhã, milhões continuarão fazendo contas: a prestação que vence, o crédito que falta, a empresa que precisa sobreviver. O próximo governo terá de dar respostas a essas pessoas. Minha posição é favorável à mudança representada por Flávio Bolsonaro. Mas qualquer vencedor precisará de reformas e capacidade de entendimento.

A eleição discutiu mais o passado do que o futuro. Produtividade, inteligência artificial, turismo e meio ambiente ficaram à margem. Temos oportunidades extraordinárias que precisam se transformar em prosperidade. O Brasil precisa se olhar no espelho.

Os indicadores revelam as amarras. No Doing Business 2020, última edição do levantamento do Banco Mundial, descontinuado em 2021, o país ficou em 124º entre 190 economias. No índice de liberdade econômica da Heritage de 2026, ocupa o 134º lugar. A dificuldade de produzir limita a renda que podemos distribuir.

A educação expõe outro bloqueio. No Pisa 2025, o Brasil alcançou 377 pontos em matemática, ante 379 em 2022 e 463 na média da OCDE. A variação não é estatisticamente significativa: o problema é uma década de estagnação em nível baixo. A escola que pouco avança compromete o salário de amanhã.

A história ensina. O Real, lançado sob Itamar e consolidado por Fernando Henrique, protegeu salários da inflação. FHC avançou com privatizações, competição nas telecomunicações, reorganização bancária pelo Proer e Proes, renegociação das dívidas estaduais e Lei

de Responsabilidade Fiscal. Somaram-se o câmbio flu tuante e as metas de inflação.

Lula recebeu esses benefícios, contou com conjuntura externa favorável e ampliou o crédito. Houve reformas pontuais, mas faltou continuidade à modernização do Estado e do ambiente produtivo. A distribuição dos frutos ganhou precedência sobre a renovação das condições de produzi-los.

Sob Dilma, os desequilíbrios desembocaram numa perda acumulada próxima de 6,7% do PIB em 2015 e 2016. Temer retomou as reformas: teto de gastos, modernização trabalhista, Taxa de Longo Prazo e Programa de Parcerias de Investimentos. Durante seu governo, a Selic caiu de 14,25% para 6,5%, acompanhando a desinflação e a recuperação da confiança.

Hoje, a dívida cobra uma resposta. O endividamento bruto do governo geral passou de 71,7% do PIB, no fim de 2022, para 82,9% em agosto de 2026. Nas empresas, as dívidas negativadas saltaram de R\$ 149,1 bilhões, em agosto de 2024, para R\$ 244,4 bilhões dois anos depois. São 9,3 milhões de CNP-Js inadimplentes, incluindo 8,8 milhões de micro e pequenas empresas.

O auxílio aos MEIs pode aliviar o caixa. Mas, se os juros e os custos de empreender continuarem elevados, a necessidade de ajuda reaparecerá. O nacional-consumismo encontra seu limite quando famílias e negócios precisam tomar emprestado para continuar funcionando. A autonomia exige capacidade de investir.

Enquanto isso, investimentos aguardam. Em 2025, a MoveInfra estimou em R\$ 1,7 trilhão os recursos associados a mais de 3.500 projetos parados por falta de licenciamento ambiental. Preservar exige rigor, clareza e prazo. A demora também custa empregos e infraestrutura.

Permitimos a expansão das bets enquanto adiamos o debate sobre resorts integrados com cassinos e investimento turístico. A natureza pode sustentar conservação e prosperidade. A inovação precisa transformar escolas, empresas e serviços públicos.

Reformar exigirá enfrentar interesses consolidados. Emendas impositivas que fragmentam prioridades, supersalários e despesas ineficientes comprimem o espaço para investir. O Congresso precisará participar da correção das próprias distorções. Governar será negociar com quem também terá de mudar.

Se Lula vencer sem corrigir a trajetória fiscal, juros altos e dificuldades empresariais poderão persistir. Se Flávio vencer sem construir entendimento, reformas essenciais poderão não ser aprovadas. Sem reformas, o desequilíbrio continua. Sem diálogo, as reformas podem fracassar.

É por isso que o pacto de Michel Temer deve ocupar o centro da discussão. Em Estrada para o Futuro, ele propõe convocar, nos primeiros dias, um Pacto Republicano envolvendo os Poderes, a oposição e a sociedade civil. A pacificação deve criar condições para governar e investir.

A transição precisa preparar equipe, propostas e acordos. Os primeiros seis meses devem concentrar as reformas centrais: ajuste fiscal, simplificação regulatória e liberdade econômica. Credibilidade fiscal, inflação controlada e concorrência bancária podem abrir caminho para juros menores no crédito pessoal e empresarial.

A eleição termina no domingo. Segunda-feira, o povo brasileiro em primeiro lugar. O pacto deve viabilizar as reformas; as reformas devem devolver às pessoas a oportunidade de prosperar. A mudança não pode esperar.

STÉFANO RIBEIRO FERRI

Advogado. É Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB Campinas.

Shadow AI: entre o risco invisível e a inovação

A inteligência artificial já entrou nas empresas brasileiras. Em muitos casos, sem que os próprios gestores percebessem. Enquanto departamentos de TI e diretorias discutem quais ferramentas adotar, colaboradores já utilizam sistemas de IA por conta própria para resumir documentos, analisar contratos, produzir textos, organizar informações e aumentar a produtividade. O problema é que essa utilização muitas vezes acontece sem qualquer supervisão. É justamente aí que surge um fenômeno que começa a ganhar atenção no mundo corporativo: o Shadow AI.

Na prática, o uso de ferramentas de IA pelos colaboradores pode até parecer inofensivo. Afinal, a tecnologia pode tornar tarefas mais rápidas e aumentar significativamente a produtividade. O risco surge quando, nesse processo, informações sensíveis da empresa ou de seus clientes são inseridas nessas plataformas sem o devido cuidado: contratos

confidenciais, dados pessoais, relatórios financeiros, estratégias comerciais, entre outros.

O problema, portanto, não está no uso da tecnologia em si, mas na ausência de controle sobre como ela é utilizada. A adoção espontânea da tecnologia demonstra justamente o seu potencial. A questão é que a velocidade dessa adoção pode ser maior do que a capacidade da própria empresa de estabelecer regras para sua utilização. E aqui entram as implicações jurídicas. O uso inadequado da IA pode esbarrar na Lei Geral de Proteção de Dados, em violações de deveres de confidencialidade, de propriedade intelectual e de obrigações contratuais em geral.

Não por acaso, pesquisa realizada pela KnowBe4 com 800 profissionais de segurança e 3.200 funcionários em diferentes países apontou que 52% das organizações relatam uso de inteligência artificial não aprovado. A solução? Partindo da premissa de que ela já faz parte do mundo corporativo e pode gerar enormes ganhos de eficiência, proibir sua utilização seria remar contra a maré.

O caminho mais adequado é criar uma estrutura de governança, por meio de diretrizes claras para que a tecnologia seja manejada de forma segura e responsável. Isso significa definir, por exemplo, quais ferramentas podem ser utilizadas, quais infor-

mações não devem ser inseridas, em quais situações é necessária a supervisão humana e quem será o responsável por acompanhar esse processo.

O Shadow AI traz, portanto, um novo desafio para as empresas: a governança da inteligência artificial não pode começar apenas quando a direção decide contratar uma ferramenta. Ela precisa considerar também aquilo que os próprios colaboradores já estão utilizando. Trata-se de estabelecer um equilíbrio entre inovação e controle, sem transformar a tecnologia em um problema antes mesmo de explorar o seu potencial.

Mas a experiência mostra que políticas internas, por si só, não são suficientes. De nada adianta criar um documento estabelecendo o que pode e o que não pode ser feito se, na prática, os colaboradores não compreenderem a importância dessas regras ou se a própria cultura da empresa não acompanhar a transformação tecnológica. A governança precisa sair do papel e fazer parte da rotina. Isso exige orientação, treinamento, responsabilidade e, sobretudo, uma cultura corporativa suficientemente arrojada para incorporar novas tecnologias sem abrir mão da segurança. Se a IA já é uma realidade, quanto tempo uma empresa pode se dar ao luxo de adiar essa discussão?

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Brasil errou

Definida a sucessão presidencial, pouca coisa vai mudar no Brasil nos próximos anos. E a escolha de ontem tinha poucas diferenças sobre o que realmente poderia interessar aos altos interesses nacionais.

O presidente Lula já tomou posse em campanha pela reeleição. Não dividiu o governo optando por cooptar deputados para ter maioria no Parlamento e distribuindo benesses e as tais emendas que acabaram crescendo tanto que não sobrou dinheiro para fazer nada. Assim, optou pelo endividamento do setor público, que deve desembocar agora em inflação, fruto dos déficits das contas públicas.

A oposição ligada a Bolsonaro, formada por gente, na sua maioria, despreparada, pouco acrescentou ao debate nacional; teve muita política, mas nenhum projeto econômico. Os ministros que deram a Bolsonaro um mandato positivo – como Paulo Guedes, da Economia, Tereza Cristina, da Agricultura e Pecuária, e Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura – ficaram em posição discreta por serem políticos e técnicos de postura mais austera.

Mas a crise na economia é prevista de tal tamanho que pode atrapalhar até o crescimento do país, que tem sido grande nas exportações de produtos primários.

Estamos com dívida alta, impostos altos, baixo

consumo interno, falta de mão de obra qualificada e uma crise na segurança pública que já leva mais de quatro milhões de famílias a morarem fora. São pouco mais de dois milhões nos EUA, mais de meio milhão em Portugal, um milhão e meio no resto da Europa, mais de 500 na Argentina e Paraguai e até na Ásia.

Muitas empresas estão vendendo ativos no Brasil. Há crise na economia e na política, pois os conservadores terão ampla maioria no Parlamento. Na política internacional, existe a bobagem de brigar com o mais antigo e leal aliado do Brasil, que são os EUA. O país terá de esperar ou confiar no imponderável e imprevisível. Triste!

Bioeconomia brasileira conectada ao mercado global

A iniciativa em Londres vai promover a exposição de 50 produtos

Da Redação

Produtos e experiências da bioeconomia brasileira vão se tornar a vitrine do país durante o World Travel Market (WTM), em Londres, entre os dias 2 e 6 de novembro. A participação no principal evento global voltado para o trade da indústria turística integra a missão empresarial (Visit Brasil Trade Mission), liderada pelo Sebrae e pela Embratur, na capital inglesa.

Por meio de edital foram selecionados 50 produtos que vão ser expostos em Londres. São cosméticos, biojoias, alimentos, bebidas e peças de vestuário produzidos por pequenos negócios de oito estados da Amazônia Legal: Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

“São produtos da bioeconomia vinculados aos seus territórios que, ao mesmo tempo, tornam-se atração turística por possuírem ativos de alto valor, como biodiversidade,



A edição de 2025 do evento contou com uma apresentação artística de um grupo musical brasileiro

cultura, conhecimento e identidade”, disse Thyago Gatto, analista de Acesso a Mercados do Sebrae Nacional.

Durante o evento, o Sebrae participa de painel no qual vai apresentar as ações e os programas da instituição com foco no fomento dos pequenos negócios da bioeconomia brasileira, que unem inovação e saberes tradicionais a partir de um novo modelo de desenvolvimento econômico.

“O Brasil tem produtos da bioeconomia com muita qualidade que já estão ganhando o mercado nacional. Nada mais justo do que propor-

cionar a esses empresários a oportunidade de expandir o mercado e vender seus produtos para o mercado internacional”, avalia Gatto.

O estande do Brasil também vai contar com a presença do chef paulistano Rafael Cagalli, do restaurante londrino Da Terra, reconhecido com duas estrelas Michelin. Durante cooking show, ele vai mostrar como a gastronomia é um elemento de conexão e promoção da biodiversidade brasileira.

Mais do que uma ação de promoção turística ou uma agenda comercial pontual,

a missão empresarial tem a bioeconomia brasileira como eixo estruturante e o turismo como interface entre território e mercado. A iniciativa representa um ambiente qualificado de diálogo institucional, inteligência de mercado, intercâmbio de conhecimento, cooperação e geração de negócios.

Nos dias 4 e 5 de novembro, a missão empresarial promoverá atividades de benchmarking e intercâmbio técnico com referências britânicas em inovação, transferência de conhecimento, biotecnologia, incubação e

empreendedorismo. Já no dia 6 de novembro será realizado o Workshop Brasil BioMarket para promover o diálogo e mostra B2B, com a participação de atores qualificados do ecossistema britânico.

Na ocasião será apresentada a iniciativa Brasil BioMarket do Sebrae, concebida como loja colaborativa e plataforma de negócios para conectar a biodiversidade e a sociobioeconomia dos biomas brasileiros aos mercados nacional e internacional, valorizando pequenos negócios, produtores, empreendedores e comunidades.

“A Brasil BioMarket foi lançada na COP30 em Belém e foi um sucesso. Desde então, marca presença em grandes eventos nacionais, como o Startup Summit e o Inova Amazônia Summit”, ressalta o analista do Sebrae Nacional.

Fazem parte da delegação da missão representantes do Sebrae e Embratur, bem como de instituições parceiras como a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Instituto Clima e Sociedade (ICS) e a Fundação Amazônia+21. A iniciativa também conta com apoio institucional do Ministério do Turismo e da Embaixada do Brasil no Reino Unido.

ISS fora do PIS/Cofins: quais os próximos passos

Da Redação

Empresas prestadoras de serviços devem revisar seus procedimentos tributários e avaliar os possíveis impactos da exclusão do Imposto Sobre Serviços (ISS) da base de cálculo do PIS e da Cofins. A análise pode ajudar a identificar oportunidades de economia tributária, evitar recolhimentos indevidos e preparar os negócios para os desdobramentos da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e fundador da DAP Advocacia, o momento exige atenção das empresas, especialmente diante da necessidade de avaliar como a mudança se aplica a cada operação e quais providências podem ser adotadas para proteger o caixa.

“A revisão tributária precisa fazer parte da gestão financeira das empresas. Não basta acompanhar uma decisão judicial e presumir que haverá redução automática dos impostos ou devolução de valores. É necessário analisar a forma de apuração dos tributos, os recolhimentos realizados, a documentação fiscal e a situação de cada contribuinte para identificar oportunidades concretas e juridicamente seguras”, explica.

O especialista recomenda que as empresas comecem pela conferência dos cálculos de PIS e Cofins, dos documentos fiscais e dos valores de ISS considerados na apuração das contribuições. O levantamento permite dimensionar os possíveis efeitos financeiros da mudança e avaliar se existem medidas



A apuração dos tributos e a possibilidade de recuperar valores recolhidos

administrativas ou judiciais cabíveis.

Outro ponto de atenção é a possibilidade de recuperação de valores recolhidos anteriormente. Embora a decisão do STF tenha reconhecido que o ISS não deve integrar a

base de cálculo do PIS e da Cofins, a extensão de eventuais créditos depende dos efeitos temporais definidos pelo Tribunal, dos prazos legais e da situação de cada empresa.

“Cada caso precisa ser examinado individualmente. A

existência de uma decisão favorável aos contribuintes não significa que todas as empresas poderão recuperar automaticamente os últimos cinco anos de recolhimentos. É fundamental verificar os períodos envolvidos, os pagamentos efetuados e os requisitos necessários para eventual restituição ou compensação”, afirma Bruno.

A recomendação é que as empresas não aguardem a consolidação de todos os desdobramentos para organizar seus documentos e revisar os procedimentos internos. A preparação antecipada permite identificar possíveis impactos no planejamento financeiro e tomar decisões com maior segurança, sem confundir uma oportunidade tributária com um crédito já reconhecido e disponível.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

CORREIO DO APOSENTADO

POR RAPHAELA CORDEIRO



Valor contempla segurados que venceram ações judiciais contra o INSS

Justiça libera R\$ 2,9 bilhões para benefícios atrasados do INSS

O Conselho da Justiça Federal liberou R\$ 2,9 bilhões para pagar atrasados do INSS e benefícios assistenciais. Os recursos contemplam segurados que venceram ações judiciais sobre revisão de aposentadorias, pensões, auxílios por incapacidade e outros benefícios. Ao todo, são 193,2 mil beneficiários contemplados. Os pagamentos serão feitos pelos Tribunais Regionais Federais, em contas abertas no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, não necessariamente na conta habitual do segurado. Para saber se tem direito, é preciso consultar o site do TRF responsável pelo processo, informando CPF ou número da ação. A consulta também permite acompanhar a previsão de liberação. O saque estará disponível após a confirmação do depósito pelo tribunal. Os valores são pagos por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), destinadas a dívidas judiciais de até 60 salários mínimos.

Voto no 2º turno pode garantir Prova de Vida

O voto no segundo turno das eleições, neste domingo (25), pode valer como Prova de Vida para aposentados, pensionistas e beneficiários do BPC. Os dados são compartilhados pelo TSE e podem atualizar a comprovação automaticamente. Quem não votar não será prejudicado, pois o INSS utiliza outras bases públicas. Caso não confirme a Prova de Vida, o beneficiário será notificado e poderá regularizar a situação pelo Meu INSS ou banco pagador. A consulta também pode ser feita pelo telefone 135.



Medida evita que o beneficiário tenha que fazer deslocamentos

STF afasta idade mínima de aposentadoria especial

A decisão do STF na ADI 6.309 afasta a exigência de idade mínima de 55, 58 e 60 anos para a aposentadoria especial, prevista na Reforma da Previdência de 2019. A medida pode beneficiar trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde, mas não garante a concessão automática do benefício. É necessário comprovar o tempo de atividade especial e cumprir os demais requisitos aplicáveis. O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) é um dos principais documentos usados para demonstrar a exposição a riscos no ambiente de trabalho.

Aprovada aposentadoria especial para saúde

O Congresso promulgou a Emenda Constitucional que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Pelas novas regras, mulheres poderão se aposentar aos 57 anos e homens aos 60, com 25 anos de contribuição e atividade. A emenda estabelece regras de transição para profissionais que já atuam nas categorias. Segundo o governo, o impacto orçamentário será de R\$ 3 bilhões por ano.

Sub-registros de óbitos I

O INSS aderiu a um pacto no Maranhão para combater o sub-registro de óbitos e aprimorar a integração entre instituições e cartórios. O Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC) permite cruzar dados com sistemas previdenciários, ajudando a identificar falecimentos e interromper benefícios indevidos.

Sub-registros de óbitos II

Dados do IBGE apontam que 24,48% dos sepultamentos no Maranhão não são oficializados em cartório, ante 3,40% na média nacional. A ação priorizará Junco do Maranhão, com índice de 73,5%, e Boa Vista do Gurupi, com 51,67%. O plano prevê integração de dados e uso do sistema e-Óbito para agilizar registros e certidões.

Negativa de benefício I

O STJ esclareceu que o INSS não pode negar um benefício sem permitir que o segurado complemente as provas, quando o pedido apresentar documentação mínima. A regra vale para análises feitas por servidores e sistemas automatizados. O entendimento integra o Tema 1.124, sem alteração das teses anteriores, e busca garantir maior segurança.

Negativa de benefício II

O tribunal também esclareceu regras para definir o início dos pagamentos em ações previdenciárias. A análise considera casos em que provas judiciais confirmam documentos já apresentados ou quando o INSS não permite complementar a documentação. O uso de sistemas automatizados continua permitido, inclusive para identificar falhas nos requerimentos.

Teleperícia do INSS

O INSS conta com 715 agências da Previdência Social com teleperícia em todos os estados e no Distrito Federal. São Paulo lidera, com 136 unidades, seguido da Bahia (73) e do Rio Grande do Sul (62). A Perícia Conectada é feita por videoconferência e amplia o acesso à avaliação médica em localidades sem atendimento presencial.

Último lote Seguro-Defeso

O INSS paga nesta sexta-feira (23) o último lote do Seguro-Defeso, com 15.171 pedidos e 55.837 parcelas, totalizando R\$ 90,4 milhões. O Pará lidera os pagamentos, seguido por Espírito Santo e Bahia. As datas podem ser consultadas na Carteira de Trabalho Digital ou pelo telefone 158. O benefício é destinado a pescadores artesanais.



Proposta prevê reunir serviços distribuídos entre centenas de unidades federais

Governo estuda criar autarquia para centralizar aposentadorias

Proposta do Ministério da Gestão busca unificar estruturas previdenciárias

Da Redação

O governo federal estuda criar a União Previdência (Uniprev), uma autarquia vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), para centralizar a gestão e o pagamento de aposentadorias e pensões de servidores federais. De acordo com informações da Folha de S.Paulo, publicadas em 20 de outubro, a proposta busca reduzir custos, uniformizar procedimentos e agilizar o atendimento aos beneficiários. A iniciativa, porém, ainda está em fase inicial e não foi implementada.

A ideia é que a Uniprev se torne a única unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos federais. Segundo nota técnica do MGI obtida pela Folha, atualmente, 283 unidades de gestão de pessoas participam da concessão e manutenção dos benefícios previdenciários, além de mais de mil unidades pagadoras. A fragmentação dos serviços é apontada como um dos fatores que motivam a proposta de centralização.

Atualmente, a Diretoria de Serviços de Aposentados e de Pensionistas e Órgãos Extintos (Decipex) concentra a gestão dos benefícios

de servidores da administração direta e de órgãos extintos. O órgão, no entanto, não abrange todas as autarquias e fundações federais, como as universidades. A criação da Uniprev permitiria reunir essas estruturas em uma única entidade, com autonomia técnica e decisória, subordinada ao MGI.

A proposta também busca adequar a organização previdenciária às emendas constitucionais de 2003 e 2019, que promoveram mudanças nas regras da Previdência e vedam a existência de mais de uma unidade gestora de RPPS por ente federativo.

Conforme as informações publicadas, minutas de projetos sobre a criação da autarquia ficaram prontas em 2025, mas não avançaram no Congresso Nacional. Ainda não há estimativas oficiais de custos ou de economia com a eventual mudança. A criação do órgão, portanto, depende do avanço da proposta e das medidas necessárias para sua implementação.

O projeto ainda depende de definições sobre sua estrutura e funcionamento. A centralização poderá alterar a rotina administrativa dos órgãos federais, mas não há previsão para a implantação da nova autarquia.

Circuito Afrolaje conecta arte, ancestralidade afro-brasileira e educação em ações gratuitas

Projeto promove oficinas de breaking, rima, graffiti, jongo e capoeira ao longo de cinco meses

Por **Déborah Gama**

O Hip-Hop e os saberes ancestrais afro-brasileiros se encontram em uma ampla circulação cultural que ocupará diferentes territórios do Rio de Janeiro ao longo de cinco meses. O Circuito Afrolaje: Hip-Hop em Conexão Afro-Tecno Ancestral, iniciado no dia 13 de outubro, promove uma programação totalmente gratuita que articula arte, educação, ancestralidade, acessibilidade e formação cultural.

Produzido pelo Grupo Afrolaje em parceria com o Ministério da Cultura, a iniciativa aproxima as linguagens contemporâneas da cultura urbana às manifestações tradicionais, promovendo trocas entre gerações, saberes e públicos.

Idealizado e curado pela atriz, diretora e fundadora do Grupo Afrolaje, Flávia Souza, que também é representante da Frente Nacional de Mulheres do Hip-Hop no Rio de Janeiro, o circuito percorre escolas públicas, universidades, praças e instituições de inclusão.

A programação inclui oficinas, vivências e apresentações com mestres das vertentes de Jongo, Capoeira Angola, Breaking, MC e Graffiti.

A iniciativa fortalece a ar-



Jovens participam de oficina do Circuito Afrolaje, iniciativa idealizada e curada por Flávia Souza, em parceria com o MinC

ticulação entre a cultura e a educação ao levar experiências artísticas para além das salas de aula convencionais, garantindo certificados aos participantes.

Entre as instituições parceiras estão a Secretaria Municipal de Educação (GERER/SME), o CEFET, o CAP-UERJ, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e o Centro de Artes de Laranjeiras (CAL). A presença em locais focados em acessibilidade reforça o compromisso com a democratização e com a participação ativa de pessoas com deficiência.

“O Hip-Hop nasceu das ruas, da resistência e da criatividade da juventude negra e periférica. Quando colocamos esse movimento em diálogo com o Jongo, a Capoeira e outros saberes ancestrais, estamos construindo pontes entre passado, presente e futuro. É uma forma de mostrar que nossa cultura é conhecimento, é educação e é memória viva”, destaca a curadora Flávia Souza.

PROGRAMAÇÃO

A programação do circuito reúne oficinas de breaking, rima, graffiti, jongo e

capoeira. Um dos destaques da agenda é a Roda Cultural do Afrolaje, com participação do artista Marlon Fernandes, do Grupo Capoeira Angola Comunidade-Semente de Mulungu e de um microfone aberto para poesia no Slam Afrolaje, marcada para o dia 30 de outubro, às 17h, na Praça Agripino Grieco, no Méier.

Ao longo dos meses, as oficinas serão realizadas em espaços como o Núcleo de Arte Grécia, o CEFET Maracanã, o CAP-UERJ, o Instituto CAL de Arte e Cultura, o Instituto Nacional de Educação de Surdos e escolas municipais.

Para conferir inscrições e a programação completa, acesse o perfil @grupo_afrolaje, no Instagram.

ECONOMIA CRIATIVA NAS COMUNIDADES

Além de dinamizar a formação artística, o projeto estimula a economia criativa local com a geração de mais de 100 oportunidades de trabalho temporário. A estrutura envolve profissionais de produção, comunicação, assessoria de imprensa, iluminação, fotografia, audiovisual, transporte, alimentação e design gráfico, além de artistas, oficineiros e mestres da cultura popular.

“Quando um projeto cultural chega a um território, ele não leva apenas uma atividade. Ele movimenta pessoas, profissionais, artistas, educadores, técnicos e toda uma rede que faz a cultura acontecer. O Circuito Afrolaje nasce justamente com essa visão: fortalecer a cultura, gerar oportunidades e fazer com que os saberes ancestrais encontrem novas gerações”, conclui Flávia. Com três décadas de trajetória na cultura hip-hop, a idealizadora reafirma o movimento como linguagem de transformação social no município.

Casa Ronald celebra 32 anos com feijoada no sábado (24)

Da **Redação**

A música, a gastronomia e a solidariedade se reúnem no Renascença Clube, no Andaraí, para uma comemoração especial. Neste sábado (24), das 13h às 19h, o tradicional reduto do samba carioca recebe a 9ª edição da Feijoada dos Amigos da Casa Ronald McDonald Rio de Janeiro.

O evento festivo celebra os 32 anos de fundação da instituição, pioneira na América Latina no acolhimento gratuito a crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer infantojuvenil e seus acompanhantes.

A programação cultural contará com show de pagode de Rodrigo Silva e Banda, além da participação da

cantora Gabily e do humorista Gui Albuquerque, que atuará como mestre de cerimônias.

A festa terá sorteio de prêmios e venda de produtos institucionais. Toda a renda obtida com a bilheteria e as atividades será revertida para os programas de apoio mantidos pela entidade, que oferecem hospedagem, alimentação balanceada, transporte para unidades de saúde e assistência social para famílias de diversas regiões.

“Mais do que um encontro de confraternização, o evento arrecada recursos essenciais para a continuidade do trabalho. Celebrar 32 anos é reconhecer uma trajetória construída com o apoio de quem acredita na



Feijoada tem trilha sonora de pagode, com Rodrigo Silva e Banda

causa”, destaca Carlos Neve, diretor de operações da instituição.

Fundada em 1994, a Casa Ronald McDonald do Rio é a maior unidade do Brasil, com capacidade para atender 39 famílias simultaneamente, contabilizando mais de 3 mil jovens acolhidos ao longo de sua história.

Os ingressos custam R\$ 80 para adultos e R\$ 40 para crianças de 6 a 11 anos, com entrada franca para menores de até 5 anos. O valor garante o prato de feijoada e um copo exclusivo.

As entradas estão à venda na plataforma Sympla e outras informações podem ser consultadas via WhatsApp pelo número (21) 98057-3400. O Renascença Clube fica na Rua Barão de São Francisco, 54, na Zona Norte.

Centro de Qualidade de Vida da Cooperativa cai nas graças de Belford Roxo

Recém-inaugurado, o CQV faz sucesso entre moradores do Wona e do Paque Fluminense

Da Redação

O recém-inaugurado e moderno Centro de Qualidade de Vida (CQV) da Cooperativa, no Wona, já é sucesso entre os moradores da região que inclui ainda o Parque Fluminense. O novo centro é a segunda unidade inaugurada pela prefeita Mariana Canella, em ação inédita e pioneira no país, o primeiro foi inaugurado em Andrade Araújo. O CQV é uma iniciativa inovadora no tratamento e controle da obesidade com uma qualificada equipe de atendimento multidisciplinar, tratamento medicamentoso e atividades físicas e de lazer.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

O complexo integrado do CQV da Cooperativa inclui Policlínica de Saúde Corporal com atendimento médico, nutricionistas, psicólogos e academia pública municipal climatizada. Em frente ao local foi construída uma grande área de lazer com parquinho para as crianças, campo de grama sintética e quadra de areia. A Secretaria de Assistência Social e Cidadania está em fase final de detalhes para entrar em funcionamento do Centro de Cursos Profissionalizantes.

“É muito gratificante ver um espaço que a gente inaugurou em pleno funcionamento, com médico atendendo a população, fazendo seus exames. Na nossa gestão, não inauguramos



A professora Gaby Ferreira elogiou o Centro de Qualidade de Vida e aproveita as horas vagas para utilizar a academia gratuita do local

e vamos embora, eu fico aqui fiscalizando de perto pra poder saber se está tudo do jeitinho que o nosso povo merece. O CQV é o primeiro centro integrado completo do país, e agora em Belford Roxo conta com dois Centros de Qualidade de Vida, um pra cada lado da cidade. E daqui pro final do ano, vem muito mais por aí!”, destaca a prefeita Mariana Canella.

CONSULTAS E EXAMES

Centenas de moradores tem buscado atendimento para realização de consul-

tas e exames na Policlínica de Saúde Corporal e realizar inscrições para a Academia Municipal.

“O atendimento da equipe médica foi excelente, desde a recepção até a realização dos exames. Parabéns à Prefeitura pelo CQV, tão bom e perto de casa. Já estou de olho na academia”, afirmou a técnica de informática, Priscila Rodrigues, de 37 anos, que recebeu o resultado do exame de ultrassonografia das mãos da recepcionista Helena Santana e da gestora Cristiane Fátima.

ACADEMIA PÚBLICA MUNICIPAL

A Academia Pública Municipal recebe diariamente grande presença de público que buscam o acesso ao espaço gratuito com modernos

aparelhos de musculação e exercícios cardiovasculares (esteiras por indução) com acompanhamento de professores de Educação Física. Os interessados podem se inscrever diariamente no local, que funciona de segunda a sábado, levando documentação com identidade e CPF, além de comprovante de residência e atestado de aptidão física, que também pode ser conseguido em avaliação médica na Policlínica de Saúde Corporal. “Estou vindo todos os dias para ficar em boa forma, e o melhor, de graça. Então, parabéns a prefeita Mariana Canella, ficou excelente a academia aqui no bairro”, ressaltou a auxiliar de serviços gerais, Rosângela Mendes, de 47 anos, sob acompanhamento da profes-

sora de educação física, Suzane Belga, malhando ao lado da aposentada Marilucia Mendes Ribeiro, de 75 anos.

POLICLÍNICA DE SAÚDE CORPORAL

A Policlínica de Saúde Corporal que recebe atendimento médico para o tratamento e controle da obesidade com os moradores com encaminhamentos médicos para consultas com cardiologistas, nutricionistas, endocrinologistas, nutrólogos e outras especialidades. “Essa iniciativa da Prefeitura de Belford Roxo, não tem preço. É muito bom poder usar o CQV, ter uma academia gratuita para levar melhor qualidade de vida para os jovens e tão os idosos”, disse a professora tricolor, Gaby Ferreira, de 19 anos.

“Tem coisa que não tem preço! Chegar no CQV e ouvir das próprias pessoas o que esse espaço está fazendo pela vida delas é uma dessas coisas. Cada relato me confirma que a gente tomou a decisão certa quando criou esse centro. Pessoas sendo atendidas, acompanhadas, cuidadas de verdade. E de graça! É exatamente isso que a nossa cidade merece”, concluiu a prefeita Mariana Canella, em visita nas unidades, acompanhando os atendimentos e conversando com os moradores nas unidades do CQV.

O CQV da Cooperativa fica na Estrada da Ligação, s/n, no Parque Fluminense.

Educação de Nova Iguaçu é alvo de estudo na Califórnia

Da Redação

O trabalho desenvolvido na rede municipal de ensino de Nova Iguaçu despertou o interesse de pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. Nesta terça-feira (20), um grupo de doutorandos da instituição visitou a Escola Municipal Maria Eliondas dos Santos, no bairro Cobrex, para conhecer as práticas pedagógicas adotadas pela unidade, especialmente nas áreas de alfabetização, letramento, educação infantil e primeira infância.

A visita faz parte de uma imersão acadêmica no Brasil e dá continuidade ao contato iniciado no ano passado, quando os pesquisadores estiveram na mesma escola. O

reencontro permitiu conhecer os avanços alcançados desde então, além de trocar experiências com profissionais da rede municipal. Todo o diálogo contou com tradução simultânea.

Durante a atividade, os visitantes acompanharam a rotina escolar, conheceram iniciativas pedagógicas e conversaram com a equipe da unidade sobre os desafios e as possibilidades da educação pública. O encontro também permitiu discutir as estratégias adotadas no município e os resultados observados no processo de ensino e aprendizagem.

Para a secretária municipal de Educação, Virgínia Rocha, a visita representa uma oportunidade de comparti-



Pesquisadores da Universidade da Califórnia foram a Nova Iguaçu

lhar o trabalho desenvolvido em Nova Iguaçu e ampliar o diálogo com pesquisadores de outros países.

“Como professora e representante da pasta, é uma alegria muito grande ter pes-

quisadores e educadores das universidades internacionais conhecendo e aprendendo como fazemos a educação municipal e as políticas públicas acontecerem. Tivemos uma manhã de troca sobre o

processo educacional, a alfabetização, a educação infantil e a primeira infância”, afirmou.

A diretora da Escola Municipal Maria Eliondas dos Santos, Clarice Costa celebrou a oportunidade de apresentar o trabalho realizado pela equipe escolar e comparar os avanços desde a primeira visita do grupo.

“Foi um presente ter eles aqui, poder compartilhar nossas experiências e vivências. Como eles vieram no ano passado, pudemos fazer um contraponto: o que planejamos naquele período, o que construímos, o que deu certo e o que foi necessário aprimorar e reformular para chegar aos resultados de hoje”, declarou.



Mesa conta com Matheus Oliveira, Fábio Lucas e Soraia Balieiro

Câmara de Resende elege Nelsinho Diniz para presidência de 2027-2028

Os vereadores de Resende decidiram nesta quinta-feira (22) o novo presidente para composição da Mesa Diretora do biênio 2027-2028, que serão empossados no dia 4 de janeiro do próximo ano. Por unanimidade, foi eleita a chapa única encabeçada pelo vereador Nelsinho Diniz (União Brasil) e formada também por Matheus Oliveira (vice-presidente, União Brasil), Fábio Lucas (primeiro-secretário, Avante) e Soraia Balieiro (segunda-secretária, Podemos). A definição do Poder Legislativo ocorreu durante a 26ª sessão extraordinária. A atual Mesa Diretora é composta pelo vereador Sandro Ritton (PP), presidente da Casa pela segunda vez, além do vereador Zé Antônio (vice-presidente, PL), James do Churrasquinho (primeiro-secretário, Agir) e Romar Florenzano (segundo-secretário, PP).

Vereador publica agradecimentos

Nas redes sociais, o vereador publicou registros do momento e agradeceu aos membros do Legislativo pelo voto. “Agradeço aos meus amigos vereadores pela confiança em minha eleição como próximo presidente dessa Casa Legislativa”, disse e citou, ainda, o atual presidente, Sandro Ritton. “Agradeço ao meu amigo pela brilhante condução enquanto presidente e também por toda parceria e amizade. Uma honra seguir com o legado que vem sendo construído pela Câmara de Resende”, concluiu.



Vereador Nelsinho Diniz (direita) e Sandro Ritton (esquerda)

Sindmetal-SF faz defesa da escala 6x1

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) afirmou que defende o fim da escala 6x1, desde que seja acompanhado de garantias efetivas para os trabalhadores, com preservação dos salários, manutenção dos direitos trabalhistas e melhoria das condições de trabalho. Para a entidade, a redução da jornada deve representar um avanço concreto na qualidade de vida dos metalúrgicos, sem resultar em sobrecarga ou intensificação do ritmo de produção nas fábricas.

Entidade quer acompanhar mudanças

O presidente do Sindicato, Odair Mariano, ressalta que a entidade acompanhará as mudanças e atuará para assegurar que os interesses da categoria sejam respeitados durante o processo de adequação das jornadas. “Nosso compromisso é acompanhar esse processo e lutar para que a redução da jornada aconteça sem perda salarial, retirada de direitos ou sobrecarga dentro das fábricas”, afirmou.

Realidade do setor

A entidade também chama a atenção para a necessidade de discutir como a mudança será aplicada nas diferentes realidades do setor industrial. Nas empresas que operam em turnos, a reorganização das escalas exige planejamento e negociação, com atenção aos pisos salariais, adicionais, banco de horas e demais condições previstas.

Manutenção

Para o diretor jurídico Leandro Ribeiro, o acompanhamento das negociações será decisivo para evitar que a redução formal da jornada resulte em prejuízos aos trabalhadores. “A negociação coletiva será essencial para adequar os acordos e convenções, garantir a manutenção dos salários e evitar uma intensificação do ritmo de trabalho”.

Respeito

O Sindicato reforça que seguirá atuando na defesa da categoria, cobrando o respeito aos direitos trabalhistas e buscando diálogo com as empresas para construir soluções que garantam condições dignas de trabalho. Para a entidade, o fim da escala 6x1 deve se traduzir em mais tempo para a vida pessoal e familiar, condições de saúde e bem-estar.

‘Cidade da Juventude’

O deputado estadual Munir Neto afirmou que esteve reunido na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quarta (21) e destacou que Volta Redonda avança para se tornar referência nacional como a Cidade da Juventude. O encontro contou com a presença do Secretário Municipal da Juventude, Munir Filho, e o assessor Ricardo Murilo.

JuviTech

“Uma das novidades é a articulação que fizemos com o Instituto Isbet para levar a Volta Redonda ações de capacitação e preparação para o mercado de trabalho, com oportunidades por meio do Jovem Aprendiz e de programas de estágio”, disse o deputado, que afirmou terem conversado sobre o JuviTech, novo Centro de Tecnologia da Juventude.

Sobre o projeto

O empreendimento será implantado em Volta Redonda com apoio de uma emenda impositiva de R\$ 500 mil. “O projeto vai oferecer cursos de tecnologia para jovens de 15 a 29 anos, com formações em operação de drones, design de games, robótica, inteligência artificial e fundamentos da Indústria 4.0. A meta é capacitar 120 jovens por mês”, explicou.



Prefeito gravou vídeo para anunciar que mensagem seria votada na Câmara

‘Boa notícia’ de Luiz Furlani para Educação resulta em greve

Categoria questiona corte de regência e aumento irreal do piso em B. Mansa

Da **Redação**

Bomba atrás de bomba. Este foi o cenário do anúncio feito pelo prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, que anunciou a adequação do piso nacional para os professores da cidade nesta quinta-feira (22). A notícia, no entanto, não agradou os professores, que alegam que o aumento é irreal devido a retirada da regência de classe, que resultou em greve da categoria a partir da segunda-feira (26).

Os profissionais da educação afirmam que o salário base de R\$5.130,63 anunciado por Furlani seriam para 40 horas semanais que, na realidade do município, não ultrapassa de 22 horas. Outro ponto é que a categoria já teria ido à Justiça para conseguir o piso, com julgamento favorável e não foi cumprido. A realidade atual dos salários seria equiparada ao piso definido em 2023.

Segundo Betto Almeida, representante do Sindicato Estadual dos Profissionais (Sepe-RJ) de Barra Mansa, a mesma situação teria acontecido na gestão anterior, do ex-prefeito Rodrigo Drable. Após negociações e greve, a regência caiu de 95% para 41% e agora, esta porcentagem também estaria em risco.

- Agiu da mesma forma e coloca uma pegadinha, um ‘até 41%’, ou seja, pode chegar em um ano e ele dizer apenas 1% somente. Isso se cumprir a palavra, porque temos outro documento que assinou, apalavrou e não cumpre sobre a Reforma da Previdência e inclusive, a própria regência - destacou.

AGRESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Outra explosão ocorreu na Câmara Municipal, que votou e aprovou a mensagem do prefeito. O Legislativo foi palco de uma agressão física entre o vereador Klevis Farmacêutico e uma das pessoas que acompanharam a votação do projeto.

Apesar de ter sido filmado, não ficou claro de quem partiu a agressão. Furlani, no entanto, não se preocupou em politizar a situação e afirmou que o homem que teria agredido Klevis seria um “petista sindicalizado”.

Ele ainda afirmou que o homem, que evadiu logo após ter proferido um soco no vereador, foi identificado e se trata de um funcionário da rede municipal de Educação de Barra Mansa. O vereador prosseguiu com os trâmites legais e registrou um Boletim de Ocorrência.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa classificou dados coletados entre 2010 e 2024

Estudo vê atividade humana em emissão de carbono na Amazônia

Um estudo que pesquisou 15 anos de medições do fluxo de dióxido de carbono (CO2) e monóxido de carbono (CO) na Amazônia apontou que as emissões são causadas principalmente por atividades humanas, como desmatamento e queimadas. Liderado pela pesquisadora Luciana Gatti, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estudo classificou dados coletados entre 2010 e 2024 em três grupos distintos conforme as condições do tempo, intensidade das atividades humanas e emissões medidas a cada ano. Na prática, os cientistas mostraram que nos anos que mais houve atividade humana, como desmatamento e queimadas, as emissões de carbono foram maiores. Os dados também mostraram que embora o estresse climático não seja decisivo para o aumento das emissões, secas podem amplificar o volume de carbono liberado por atividades humanas.

SUS orienta prefeitura sobre uso de UBS's

O Ministério da Saúde está orientando gestores municipais sobre os procedimentos necessários para o recebimento, a formalização e a utilização dos equipamentos destinados às Unidades Básicas de Saúde (UBS), viabilizados com investimentos de R\$ 1,58 bilhão do Novo PAC Saúde. A iniciativa busca assegurar que os investimentos públicos sejam empregados de forma adequada e se traduzam em melhorias concretas na assistência à população que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS).

DIVULGAÇÃO/MS



Profissionais do Ministério da Saúde passam instruções

Professor elaborador do Enade 2027

Os professores da educação superior do país interessados em ser colaboradores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para elaborar e revisar itens/questões do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2027 podem se candidatar até 14 de dezembro. Os colaboradores irão integrar o Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior. A inscrição na chamada pública deve ser feita exclusivamente pelo Sistema do Banco Nacional de Itens da Educação Superior.

Agentes para educação especial inclusiva

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, finaliza, em 30 de outubro, a segunda etapa da formação de 1.950 agentes intersetoriais da educação especial inclusiva. A formação capacita profissionais para apoiar as redes de ensino em respostas intersetoriais para as demandas da educação especial.

Pan-amazônica I

A Pan-Amazônia, região que engloba nove países da América do Sul, tem pelo menos 232 políticas, programas e instrumentos públicos relacionados à bioeconomia. Segundo analistas, esse produtivo esbarra na falta de integração entre governos, nas dificuldades de acesso ao crédito e em obstáculos à implementação efetiva dos negócios.

Pan-amazônica II

O potencial econômico da bioeconomia amazônica já aparece em atividades ligadas à floresta em pé e aos conhecimentos locais. Na Amazônia Legal brasileira, apenas 13 produtos da sociobiodiversidade contribuem com pelo menos R\$ 12 bilhões anuais para o PIB, segundo o estudo Nova Economia da Amazônia, liderado pelo WRI Brasil.

Gabarito preliminar

Os candidatos que fizeram a aplicação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2026 puderam apresentar recurso contra o gabarito preliminar até 23h59 de quinta (22). O gabarito foi divulgado na terça-feira pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, na página oficial do Enamed.

Venda proibida

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda de tiras de glicemia da marca Accu-Check Active na plataforma Amazon. Os produtos, segundo a agência, são falsificados e não podem ser distribuídos, importados nem utilizados. A resolução foi publicada nesta quinta-feira (22) no Diário Oficial da União.

Câncer de pulmão

A Anvisa também aprovou novo medicamento para o tratamento do câncer de pulmão. O Emrelis (telisotuzumabe vedotina) é indicado para pacientes adultos com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP). Em nota, a Anvisa destacou que o medicamento foi desenvolvido para reconhecer e se ligar seletivamente à proteína c-Met.

A erva do TikTok

A Anvisa também reforçou a proibição do uso do suplemento alimentar ashwagandha. A erva asiática tem sido indicada, principalmente pela rede social TikTok contra sintomas da perimenopausa. A Anvisa citou o caso de uma britânica que teve falência do fígado, paradas cardíacas e sérios danos cerebrais após o uso do produto.

REPRODUÇÃO



A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Global de Barcelona

BPC evitou 571 mil mortes e 13 milhões de internações

Há 30 anos, auxílio é pago a idosos e PCD de baixa renda desde 1996

Da Redação

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio pago pelo governo federal a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência em situação de pobreza, evitou, em 30 anos, 571 mil mortes e 13 milhões de internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) publicado em versão preliminar, ou seja, sem revisão de pares. A pesquisa é assinada por 13 cientistas, e a primeira autoria é de Daniella Medeiros Cavalcanti, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Segundo a pesquisa, cada ponto percentual de aumento na cobertura do BPC reduziu em 2,9% as internações hospitalares, em 0,6% as mortes e em 3,9% os anos de vida saudável perdidos, indicador conhecido em inglês como DALY [Disability-Adjusted Life Years].

Esse índice mede a diferença entre a saúde atual da população e a situação ideal em que todos viveriam até a velhice sem doenças ou incapacidade. Na prática, significa

que os beneficiários do BPC viveram a velhice com menos doenças.

O programa também gerou economia ao Estado. Segundo o estudo, cada R\$ 1 investido no BPC fez o governo deixar de gastar R\$ 3,81.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

A pesquisa mostra ainda uma redução de 5% na mortalidade de crianças de 0 a 4 anos a cada ponto percentual de aumento em beneficiários do BPC. Isso acontece porque os avós são, muitas vezes, os cuidadores principais de crianças na primeira infância, especialmente entre as populações mais pobres.

Há ainda uma melhora na saúde geral de crianças em famílias beneficiadas pelo BPC, o que mostra que o valor do benefício é distribuído em favor de todos os integrantes da casa.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) foi criado em 1996 e é um dos maiores programas de pensão social não contributiva da América Latina. Os beneficiários recebem, por mês, um salário mínimo de auxílio. Cerca de 6,6 milhões de pessoas recebem benefício atualmente no Brasil, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS).



Camp Not vai receber o primeiro El Clásico desta edição da La Liga

Barcelona recebe o Real Madrid pelo Campeonato Espanhol

Domingo (25) é dia de ‘El Clásico’. Na Catalunha, o Barcelona recebe o Real Madrid no Spotify Camp Nou para disputar aquele que é, para muitos, o maior clássico do futebol mundial. E após muitos anos em baixa, os Blaugrana agora vivem uma fase excelente. Líder do Campeonato Espanhol com 27 pontos, o Barça chega ao clássico favoritíssimo ante o rival, que ocupa a terceira posição no campeonato, com 22 pontos. Sem Vini Jr., suspenso, o Real Madrid aposta na velocidade de Mbappé e na visão de jogo de Arda Güller para tentar vencer os comandados de Hansi Flick. Os Merengues vêm com moral, após a goleada por 4 a 1 sobre o Red Bull Leipzig, pela Champions League. Já no Barcelona, apesar da derrota por 4 a 2 na Champions ante o PSG, uma motivação extra toma conta do elenco: se vencer o clássico, igualará o recorde do Real Madrid de vencer as 10 primeiras rodadas de La Liga. No Brasil, o jogo terá início às 17h e terá transmissão da Cazé TV.

Fórmula 1 chega ao Circuito das Américas

No mesmo horário do ‘El Clásico’, os fãs de Fórmula 1 poderão conferir a largada da etapa dos Estados Unidos, em Austin, no Texas, da F1. A corrida será no domingo (25), mas a programação começa já nesta sexta-feira (23), quando serão realizados o primeiro e o segundo treinos livres, às 14h30 e às 18h, respectivamente. No sábado (24), o terceiro treino livre começará às 14h30, enquanto a classificatória terá início às 18h. No domingo (25), a corrida começará às 17h. Todas serão exibidas pelo Sportv 3 e pela F1 TV.

DIVULGAÇÃO/ MERCEDES-AMG PETRONAS F1 TEAM



Kimi Antonelli pode ser campeão mundial neste domingo (25)

Mundial pode ser decidido nos Estados Unidos

O campeonato mundial de pilotos pode ser decidido já neste domingo. Caso Kimi Antonelli, da Mercedes, vença no Circuito das Américas e veja seu companheiro de equipe George Russell terminar de 9º para baixo, e Lewis Hamilton, da Ferrari, terminar em 5º, no máximo, o prodígio italiano se tornará o piloto mais jovem da história a conquistar o campeonato. Caso vença, mas seus adversários principais na briga não terminem conforme a projeção, Kimi dará um grande passo pelo título, já que Max Verstappen não poderia mais alcançá-lo matematicamente.

‘Chucky’ segue vivo, pelo menos até o Texas

A preocupação de Kimi com Max é real, porque o piloto da Red Bull vem de duas vitórias seguidas e, por mais que seja difícil, ainda tem chances matemáticas. Se vencer no Texas e Kimi não pontuar, ainda há chances para o holandês. Caso Max vença, George Russell termine em 7º, no máximo, e Lewis Hamilton termine em 3º, no máximo, Max salta da sexta para a segunda posição na tabela. Seria a volta do ‘Chucky’, assim como em 2025.

Kadir na mira da Espanha

O atacante panamenho Kadir deve deixar o Botafogo. Além de times da Arábia Saudita e da Rússia, o Rayo Vallecano, da Espanha, propôs uma negociação de empréstimo com opção de compra junto ao Alvinegro. Segundo o jornalista Álvaro Martínez, da RPC Deportes, já houve conversas com os representantes e Kadir deve sair ao fim da temporada.

Clássico contra o Z4

Após a frustrante eliminação na Copa Sul-Americana, o Vasco tenta se reerguer no Campeonato Brasileiro. Neste sábado (24), a partir das 18h30, o Cruzmaltino recebe o Corinthians em São Januário. O jogo é importante, porque ambas as equipes lutam na parte de baixo da tabela. Com a importância do jogo, o Vasco deve promover duas mudanças na escalação.

Mudanças na defesa

Por opção técnica, a principal alteração do técnico Pedro Emanuel deve ser a titularidade do zagueiro Gabriel Pereira, que entra no lugar do uruguaio Saldivia. A outra mudança pode ser na lateral-direita. O lateral PH, que jogou no sacrifício na terça, ainda sente dores e pode ser poupado para dar lugar a Pumita Rodríguez.

Gabigol de volta?

O Flamengo estuda fazer uma proposta para repatriar um ídolo. Trata-se do atacante Gabigol, que está emprestado ao Santos e pertence ao Cruzeiro. O Rubro-Negro quer um centroavante para disputar vaga com Pedro e aposta no alto salário do atacante para tirá-lo do clube mineiro em definitivo. A diretoria, porém, não se opõe a um empréstimo.

Flu fica no quase em SP

O Fluminense foi guerreiro, mas não conseguiu. No Nubank Parque, na noite desta quarta (21), o Tricolor venceu por a 1 a 0, com gol de Hércules, e levou a partida para os pênaltis. Nos penais, o Palmeiras converteu as cinco cobranças, mas o volante Nonato, do Fluminense, cobrou no canto direito e Carlos Miguel defendeu. Palmeiras de volta à finalíssima.

Thiago Silva

A partida teve sabor amargo para o Fluminense, que além de ter sido eliminado da Libertadores, ainda viu seu capitão, o zagueiro Thiago Silva, afirmar que está próximo de se aposentar. Na zona mista do Nubank Parque, o defensor afirmou que essa foi sua última disputa de Copa Libertadores, e que sua carreira no futebol “está acabando”.



China, EUA e Japão garantiram pódio e vagas na Olimpíada de LA 2028

Brasil cresce no Mundial de Ginástica Artística e sonha com pódios

Time Brasil pode brigar por pódios individuais neste fim de semana

Por **Agência Brasil**

A seleção brasileira terminou em quinto lugar na final por equipes do Mundial de Ginástica Artística, que reúne as maiores potências da modalidade em Roterdã (Países Baixos). Nesta quarta-feira (21), o quinteto liderado pelas medalhistas olímpicas Rebeca Andrade e Flávia Saraiva somou 159.730 pontos, após apresentações com raras falhas e nenhuma queda. O topo do pódio ficou com a China (165.764), que há 20 anos não vencia a competição e quebrou a hegemonia dos Estados Unidos. Após sete títulos mundiais, as norte-americanas (165.531) ficaram com a prata. O Japão (164.063) levou o bronze, 60 anos depois de subir ao pódio mundial pela primeira vez. Além das medalhas, os três países asseguraram vagas na Olimpíada de Los Angeles (LA 2028). A quarta colocação ficou com a França (161.130).

Classificadas para a final em 8º lugar na última segunda (19), quando totalizaram 159,131, as brasileiras foram as únicas entre as finalistas que melhoraram o somatório, subindo da 8ª para a 5ª posição. Além de Rebeca e Flavinha, a equipe Amarelinha conta com Lorrane Oliveira, Thais Fidelis, Sophia Wesiberg e Gabriela Bouças (reserva).

– Nosso principal objeti-

vo era a classificação para o Mundial de 2027 [as oito equipes finalistas garantiram presença]. Sabemos que a caminhada é dura. O primeiro passo a gente já demos. Agora é continuar treinando. Não há segredos, já sabemos como é – disse Flavinha, referindo-se à próxima edição, que distribuirá vagas olímpicas às primeiras nove equipe colocadas.

A melhor perfomance do Brasil na final foi no salto, com somatório 41.433. Primeira no aparelho, Flavinha levou nota 13.000, após dar um passo pra trás na aterrissagem. Na sequência, a estreante Sophia Weisberg, de apenas 16 anos, brilhou ao executar com precisão uma dupla pirueta, que havia tentando sem êxito no qualificatório. Caçula da equipe, Sophia anotou 14.033. Por fim, Rebeca Andrade executou movimentos perfeitos ao saltar e aterrissou com precisão, cravando nota 14.400.

Bronze olímpico em Paris 2024, a seleção feminina totalizou hoje 40.532 na trave, 39.132 nas paralelas assimétricas e 38.633 no solo.

O Brasil ainda tem chances de subir ao pódio. Na próxima sexta (23), Flavinha e Lorrane Oliveira disputarão a final do individual geral. No dia seguinte, Rebeca vai brigar pelo pódio no salto. Por fim, no domingo (25), Flavinha competirá a final da trave.